



PLANO DE CONTINGÊNCIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DE GUANHÃES - MG



Defesa Civil de Dores de Guanhães - MG

DORES DE GUANHAES

EMANCIPADA EM 31/12/1962



Considerando a concepção do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC a atuação dos órgãos de defesa civil ocorre por meio de sucessão de esforços, desta forma, primeiramente a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC, realiza as atividades de defesa civil para minimização dos desastres e realiza o atendimento das ocorrências pontuais.

Dentre as atribuições da COMPDEC as ações de prevenção aos desastres são primordiais, sendo por este motivo fundamental que o município faça o levantamento das áreas de risco.

Após realizar o mapeamento das áreas vulneráveis, se faz necessário para a gestão do risco, a elaboração do Plano de Contingência Municipal, com vistas a responder de forma rápida e estruturada os eventos adversos que possam comprometer a segurança das comunidades / pessoas.

Para facilitar sua confecção, o Plano de Contingência, foi subdividido em 4 (quatro) capítulos:



1º CAPÍTULO CONHECIMENTOS GERAIS	6
2º CAPÍTULO MAPEAMENTOS DE RISCO.....	14
MAPA DE DORES DE GUANHÃES	15
1. <i>Características da barragem:</i>	38
2. <i>Plano de Ação Emergencial:</i>	40
2.1. PAE - PCH Jacaré: A Zona de Auto Salvamento – ZAS foi definida até o barramento à jusante, PCH Senhora do Porto, (Figura 1), nesta área foram demarcados 03 pontos de encontro (Tabela 2) com 03 rotas de fuga para direcionadas aos PEs.	40
2.2. PCH Senhora do porto: A ZAS foi definida em 10 km (Erro! Fonte de referência não encontrada.). Para esta área foram demarcados 17 Pontos de encontro (Tabela 2) com 27 rotas de fuga direcionadas aos PEs	41
2.3. PAE - PCH Dores de Guanhaes: A Zona de Auto Salvamento – ZAS foi definida até o barramento à jusante, PCH Funil (Figura 13). Para esta área foram demarcados 04 Pontos de encontro (Tabela 3) com 04 rotas de fuga direcionadas aos PEs	42
2.4. Resgate da população potencialmente atingida na ZAS:.....	42
2.5. População esperada	42
2.6. Salvamento da população nos Pontos de Encontro.....	43
3. <i>Serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário</i>	45
PROX	46
<i>Funcionalidades do PROX</i>	46
<i>Importância na Gestão de Riscos</i>	46
<i>Acesso ao Prox</i>	46
3º CAPÍTULO MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO	47
<i>Atividades Setoriais para Enfrentamento de Desastres</i>	48
SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES – SCO	52
<i>Competências no SCO</i>	54



1. Comando.....	54
1.1. Assessoria de Comando.....	54
1.1.1. Segurança:.....	54
1.1.2. Ligações:.....	54
1.1.3. Informações ao Público:.....	54
1.1.4. Secretaria:.....	54
2. Seções Principais.....	55
2.1. Operações:.....	55
2.1.1. Área de espera/estacionamento:.....	55
2.1.2. Seções operacionais:.....	55
2.2.1. Situação.....	55
2.2.2. Recursos:.....	55
2.3.1. Suporte:.....	56
2.4.1. Emprego:.....	56
<i>Designação por setor do SCO.....</i>	<i>56</i>
<i>Protocolos de Coordenação.....</i>	<i>58</i>
<i>Zonas de Trabalho do SCO.....</i>	<i>63</i>
1. Área Quente:.....	63
2. Área Morna:.....	63
3. Área Fria:.....	63
<i>Instalações do SCO.....</i>	<i>64</i>
1. Posto de Comando:.....	64
2. Base de apoio:.....	64
3. Acampamento:.....	64
4. Centro de informações ao Público do SCO:.....	65
4. <i>Helibase e Heliponto:.....</i>	<i>65</i>



<i>Áreas Padronizadas</i>	66
1. Área de Espera.....	66
2. Área de Concentração de Vítimas	66

Sumário de Tabelas

Tabela 1 - Localização dos Pontos de Encontro PCH Jacaré	40
Tabela 2 - Localização dos Pontos de Encontro PCH Jacaré	41
Tabela 3 - Localização dos Pontos de Encontro PCH Dores de Guanhanes	42
Tabela 5 - Inventário das áreas possivelmente atingidas	43
Tabela 6 - Quantitativos de Pontos de Encontro e Rotas de fuga das PCHs da Guanhanes Energia	43
Tabela 7 - Quadro de Designação de Funções do SCO.....	57
Tabela 8 - Instalações para o SCO.....	67



1º CAPÍTULO

CONHECIMENTOS GERAIS



Nome do Município: Dores de Guanhanes

Número de habitantes: 5.029

Mesorregião:

- | | | | | |
|--|--|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> Campo das Vertentes | <input type="checkbox"/> Central | <input type="checkbox"/> Jequitinhonha | <input type="checkbox"/> Região Metropolitana | <input type="checkbox"/> Noroeste |
| <input type="checkbox"/> Norte | <input type="checkbox"/> Oeste | <input type="checkbox"/> Sul | <input type="checkbox"/> Sudoeste | <input type="checkbox"/> Alto Parnaíba |
| <input type="checkbox"/> Vale do aço | <input checked="" type="checkbox"/> Vale do Rio Doce | <input type="checkbox"/> Mucuri | <input type="checkbox"/> Triângulo | <input type="checkbox"/> Zona da Mata |

Vias de acesso ao Município:

Nome dos municípios próximos	Acesso
Guanhanes	BR 120 - MGC-232
Senhora do Porto	BR 120 - MGC-232
Carmésia	MGC-232
Ferros	AMG 1205 e BR 120
Braúnas	Estrada não pavimentada
Joanésia	Estrada não pavimentada

**Características marcantes do relevo no município**

Planícies fluviais Plano Encostas Serrano Outros: Semi-motanhoso

Problemas relacionados ao relevo no município:

Deslizamento de encosta Inundação Erosão Enxurradas Outros:

Características marcantes do clima no município:

Tropical úmido Semiárido Tropical de altitude Outros:

Problemas relacionados ao clima no município:

Chuvas concentradas Seca Geadas Chuva de granizo Chuvas torrenciais Frentes frias
 Tempestade com raios Outros:

Problemas relacionados com a expansão, ocupação e acesso do município:

<input checked="" type="checkbox"/> Ocupação em áreas de risco de inundação	<input type="checkbox"/> Dificuldades com coleta de lixo
<input checked="" type="checkbox"/> Ocupação em áreas de risco de encosta	<input checked="" type="checkbox"/> Dificuldades com destinação e tratamento de lixo
<input checked="" type="checkbox"/> Saneamento precário em algumas localidades	<input checked="" type="checkbox"/> Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto
<input type="checkbox"/> Existência de comunidades isoladas com dificuldade de acesso	<input type="checkbox"/> Outros:

**Rede Hidrográfica (principais rios, córregos próximos ao município)**

Existem rios ou córregos próximos ao município: () Não (X) Sim Se sim, preencha o quadro abaixo:

Nome do Curso D'água	Origem		Destino	Pontos de influência sobre o rio (barragem de água, usina hidroelétrica)
Ribeirão Jacu	-19.032055	-43.085414	Córrego Calíbio	-19.032055,-43.085414
Córrego Calíbio	-19.076521	-43.037915	Ribeirão da Guarda	
Ribeirão da Guarda	-19.054386	-42.977095	Rio Guanhanes	
Córrego Taquaral	-19.124954	-42.992620	Ribeirão da Guarda	
Córrego Itimirim	-19.145202	-42.950129	Ribeirão da Guarda	
Rio Guanhanes	-18.41216	-43.34043	Rio Santo Antônio	PCH Jacaré, PCH Senhora do Porto, PCH Dolores de Guanhanes, PCH Funil, UHE Salto Grande
Córrego do Bento	-18.931447	-42.967667	Ribeirão Barreiras	
Ribeirão Barreiras	-18.855285	-42.876212	Rio Guanhanes	
Córrego Limoeiro	-18.927863	-42.867568	Rio Guanhanes	
Córrego da Mutuca	-19.119196	-42.868149	Rio Guanhanes	



PIB e principais atividades econômicas desenvolvidas

Valor do PIB (R\$): 46.127,731 (x1000)

Principais atividades econômicas ou principais fontes de emprego no município:

- | | | |
|---|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Serviço público | <input checked="" type="checkbox"/> Comércio | <input type="checkbox"/> Indústria |
| <input type="checkbox"/> Turismo | <input checked="" type="checkbox"/> Agricultura familiar | <input type="checkbox"/> Grandes produtores agrícolas |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pecuária | <input checked="" type="checkbox"/> Prestadores de serviço | <input checked="" type="checkbox"/> Mineração |
| <input type="checkbox"/> Outros | | |

**Matriz Energética:**

Hidroelétrica Solar Eólica Termoelétrica Nuclear Outros:

Distribuição de Energia Elétrica

Cemig Outra:

Localização das Estações de Tratamento de água e Esgoto do Município:

Nome	Localização	
Estação de Tratamento de Água – ETA	-19.053693	-42.933418
Estação de Tratamento de Esgoto – ETE	Não possui	

Abastecimento de Água e Saneamento Básico:

Copasa Serviço Autônomo de Água e Esgoto Outra:

Telecomunicações – Operadoras de telefonia fixa e móvel:

Tim Vivo Claro Algar CTBC Outras:

Telecomunicações – Regiões do município sem cobertura:

Predominantemente na área rural e alguns locais afastado do centro urbano da cidade

Telecomunicações – Radioamadores:

Quantidade no Município: 0 Nome: Não Possui Rádio Amador Cadastrado Indicativo: N/A

Telecomunicações – Rádios ou Emissoras de TV:

Rádio Caraça AM (90.5) – Contato (31) 3834-1055
Radio Itatiaia AM (610) – Contato (31) 2105-3535 – (31) 9 9996-7074

**Unidades de Saúde – no município:**

Nome	Capacidade	Contato	Endereço/Localização
Centro de Urgência e Emergência 24 horas - Centro		(33) 3450-0921	Rua do Rosário – n° 301/Centro
Unidade Básica de Saúde - Centro		(33) 3450-0924	Rua do Rosário – n° 301/Centro
Unidade Básica de Saúde - Macaquinhos		(33) 3450-0927	Comunidade Macaquinhos
Unidade Básica de Saúde – Vila Esperança		(33) 3450-0926	Distrito da Vila Esperança

Unidades de Saúde – fora do município:

Nome	Capacidade	Especialidades	Distância	Contato	Município	Endereço/Localização
Hospital Nossa Senhora das Dores			106 km	(31) 3839-1400	Itabira	Av. João Soares Silva, 135 - Penha, Itabira - MG, 35900-062
CEM Centro de Especialidades Médicas Santa Casa Belo Horizonte			214 km	(31) 3519-0444	Belo Horizonte	R. Domingos Vieira, 488 - Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG, 30150-240
Hospital João XXIII			216 km	(31) 3239-9300	Belo Horizonte	Av. Prof. Alfredo Balena, 400 - Centro, Belo Horizonte - MG, 30130-100
Hospital Regional Imaculada Conceição			64 km	(33) 3421-1747	Guanhães	R. Cap. Bernardo, 257 - Centro, Guanhães - MG, 39740-000



Históricos de eventos adversos e desastres no município:

Ano	Descrição
2021	Doenças infecciosas virais
2020	Doenças infecciosas virais
2022	Desastre ocasionado pelo grande volume de chuva (Decreto de Calamidade pública)



2º CAPÍTULO

MAPEAMENTOS DE RISCO



Classificação de riscos de Defesa Civil:

Os cenários de risco do município foram catalogados com base no registro de informações de ocorrências e dos planos de ações emergenciais das PCHs localizadas no território deste município, Para determinar o grau de risco, foram definidos em quatro (4) níveis.

R1: BAIXO

R2: MÉDIO

R3: ALTO

R4: MUITO ALTO



Perímetro Urbano – Estreito

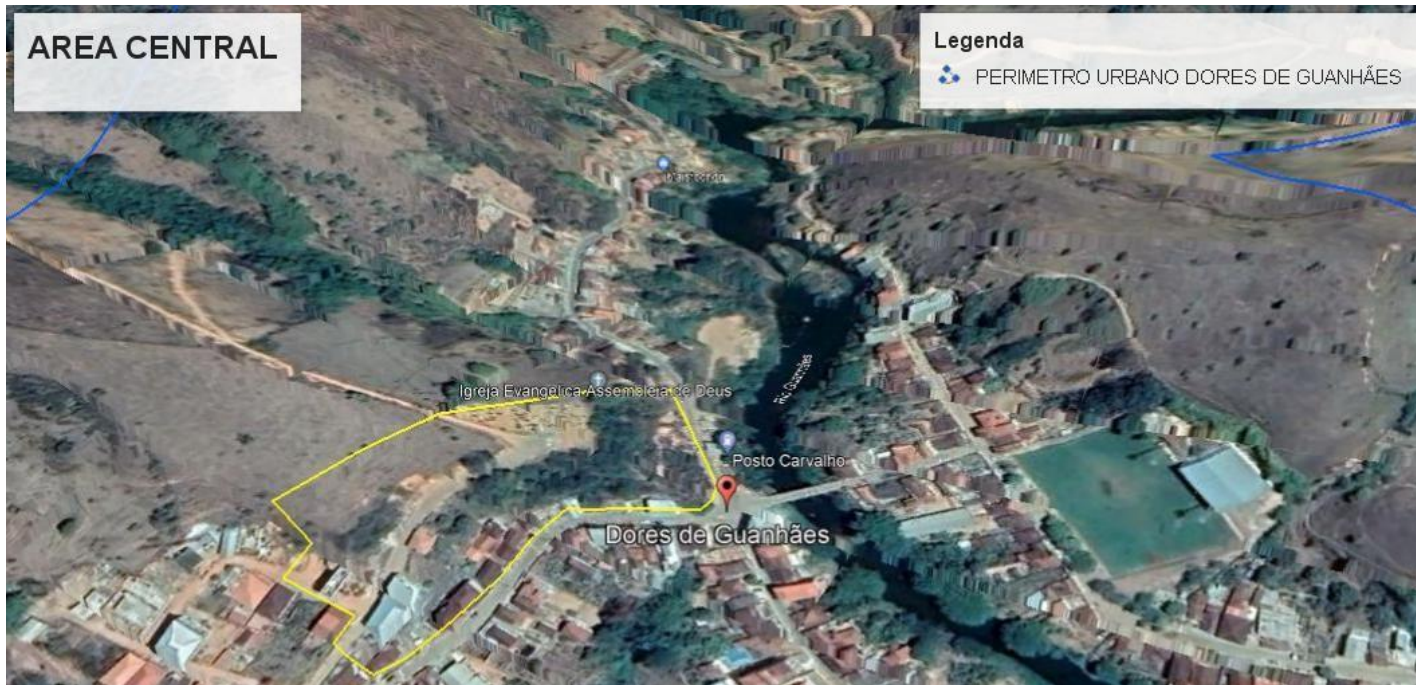


Rua do Estreito onde o polígono em vermelho representa área de risco nível Muito Alto e o polígono em amarelo representa área de risco Alto.

O topo do morro sem vegetação e taludes cortados de forma irregular com risco de movimentação.



Perímetro Urbano – Centro



Risco de movimentação de massa, área classificada com risco Alto. Esta área está localizada entre as Rua Bela Vista e Rua Santa Cecilia



Foi identificados focos de erosões no topo do moro e a falta de vegetação de proteção, esta destacada em amarelo foi classificada com risco Alto. Na mesma região, a área destacada em vermelho, foi classificada com risco muito alto devido a irregularidade do corte e a declividade do talude.



Perímetro Urbano – Barreiro



Talude com corte irregular, área classificada com risco muito alto



Mapeamento de Risco - PCH Jacaré

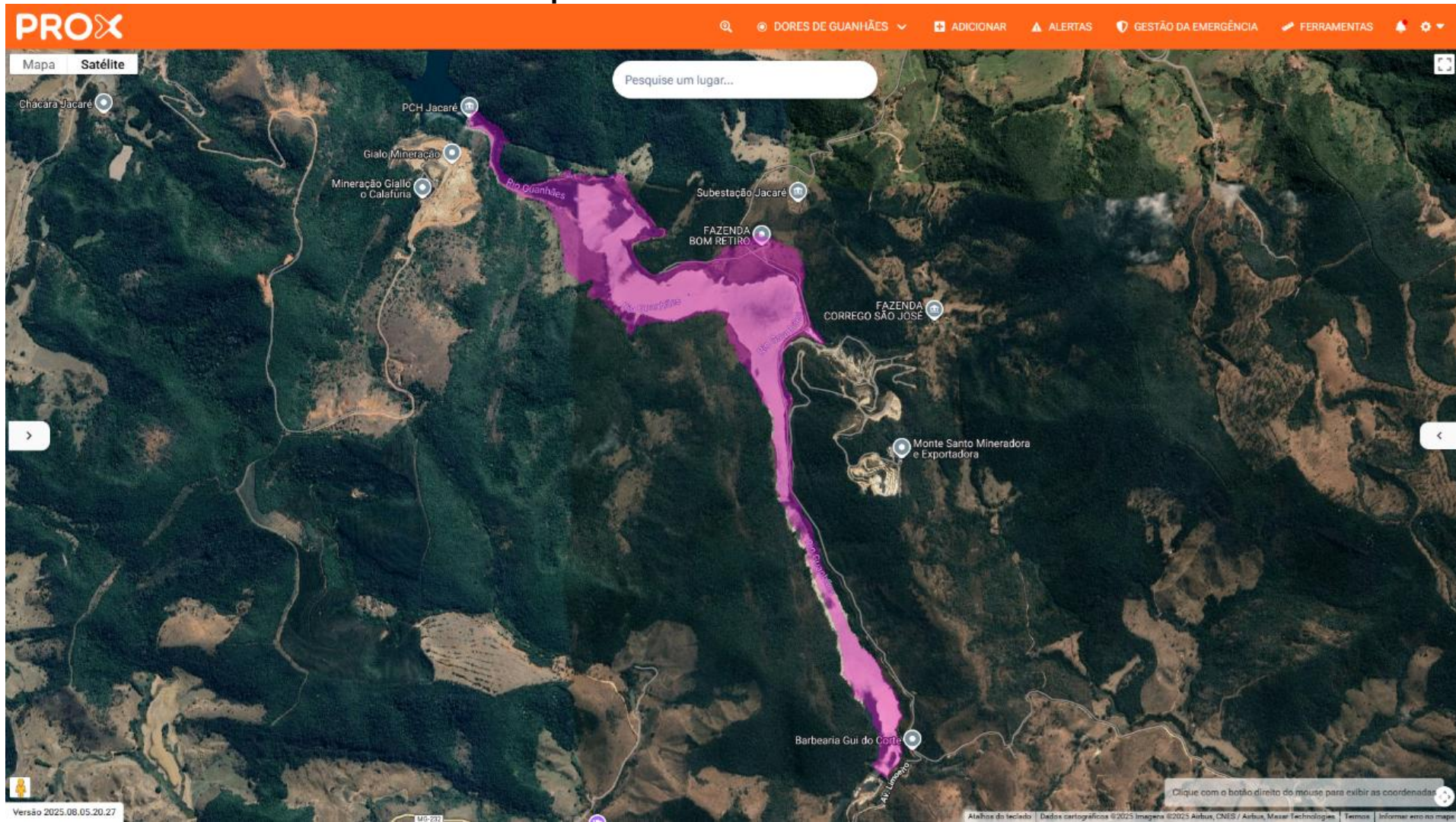


Figura 1 - ZAS PCH Jacaré



PROX

DORES DE GUANHÃES ADICIONAR ALERTAS GESTÃO DA EMERGÊNCIA FERRAMENTAS

Mapa Satélite

Pesquise um lugar...

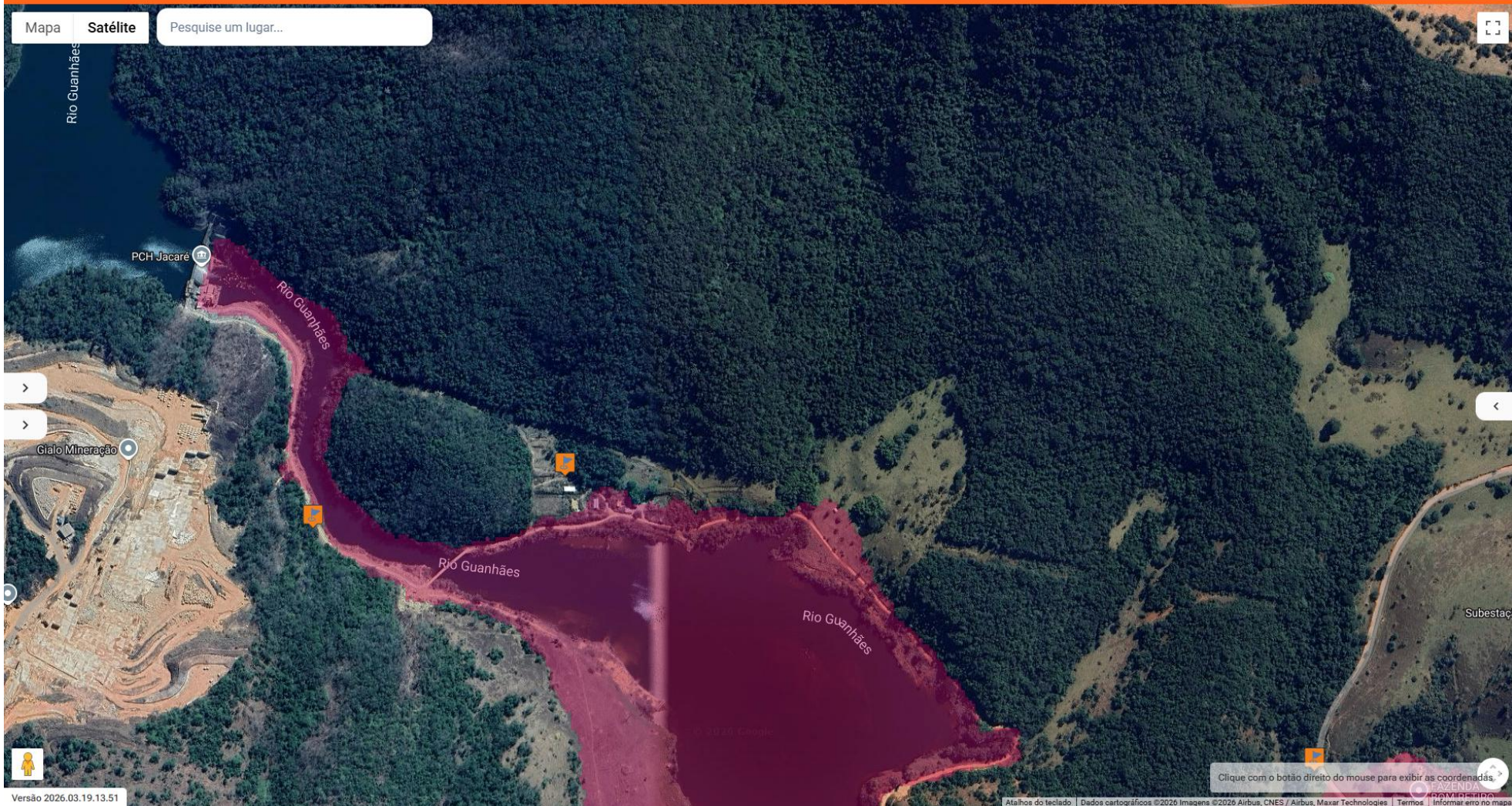


Figura 2 - PE 1 e 2 PCH Jacaré

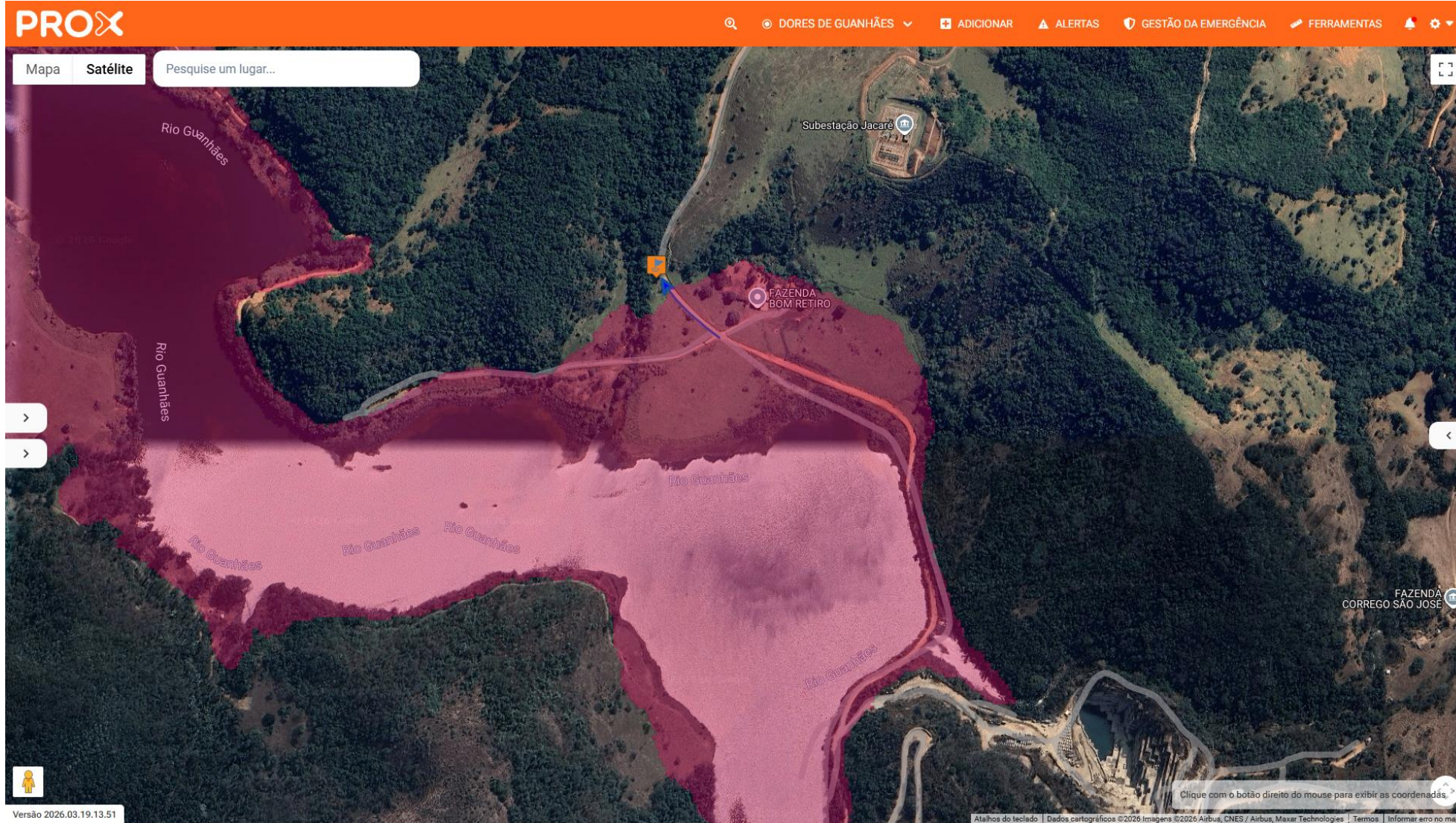


Figura 3 - PE 3 PCH Jacaré



Mapeamento de Risco – PCH Senhora do Porto

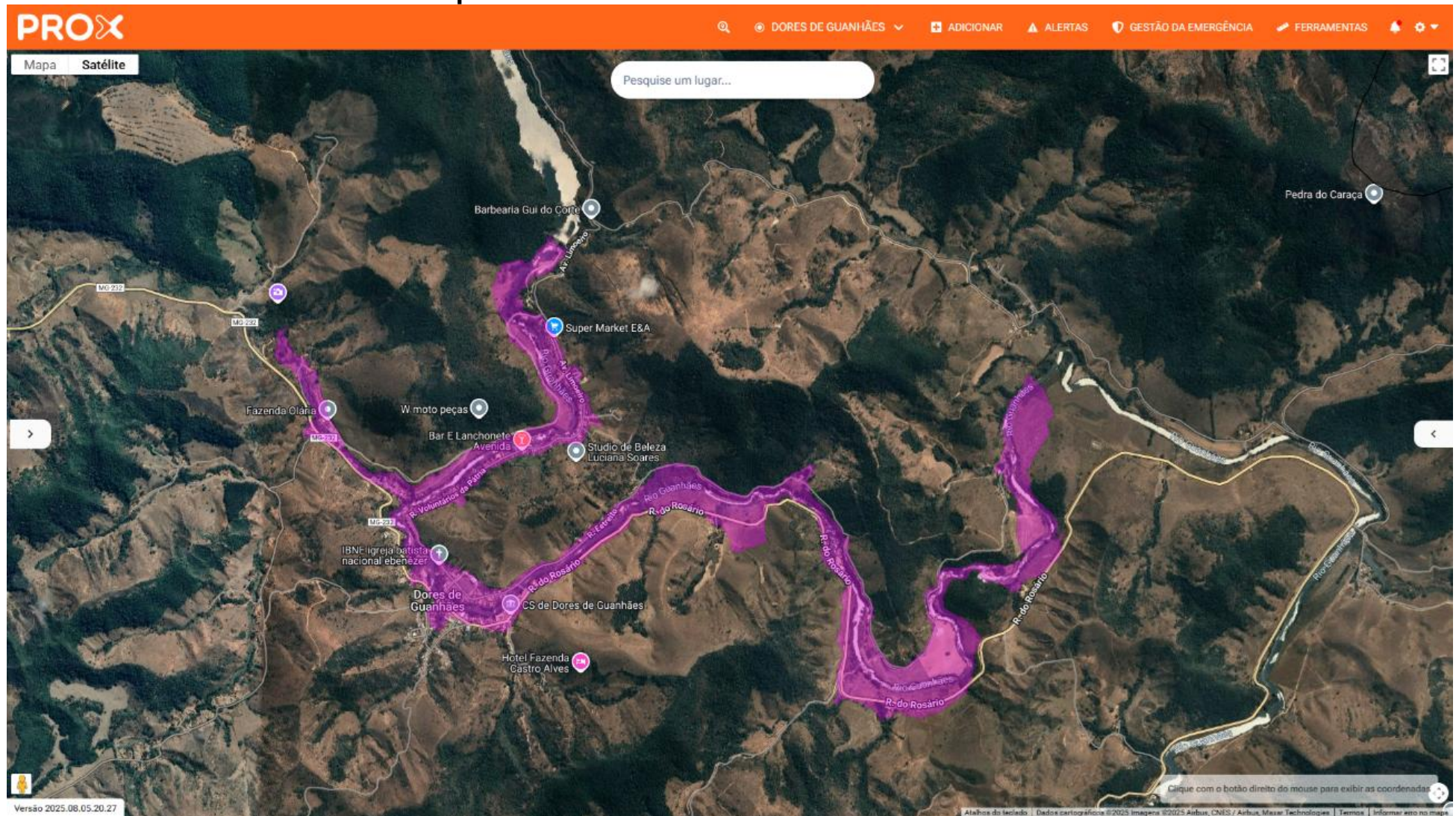


Figura 4 – ZAS PCH Senhora do Porto

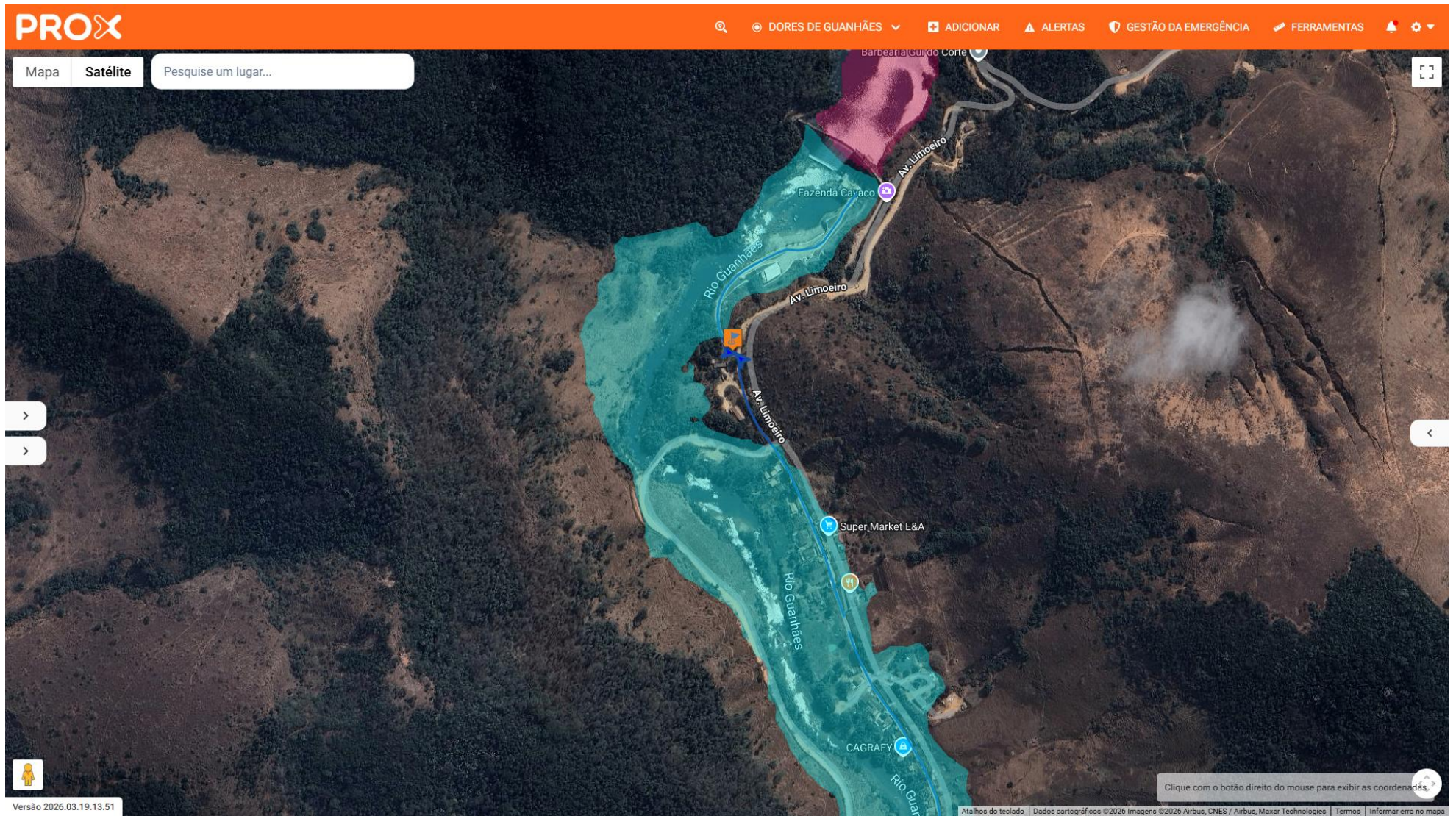


Figura 5 – PE 1 PCH Senhora do Porto

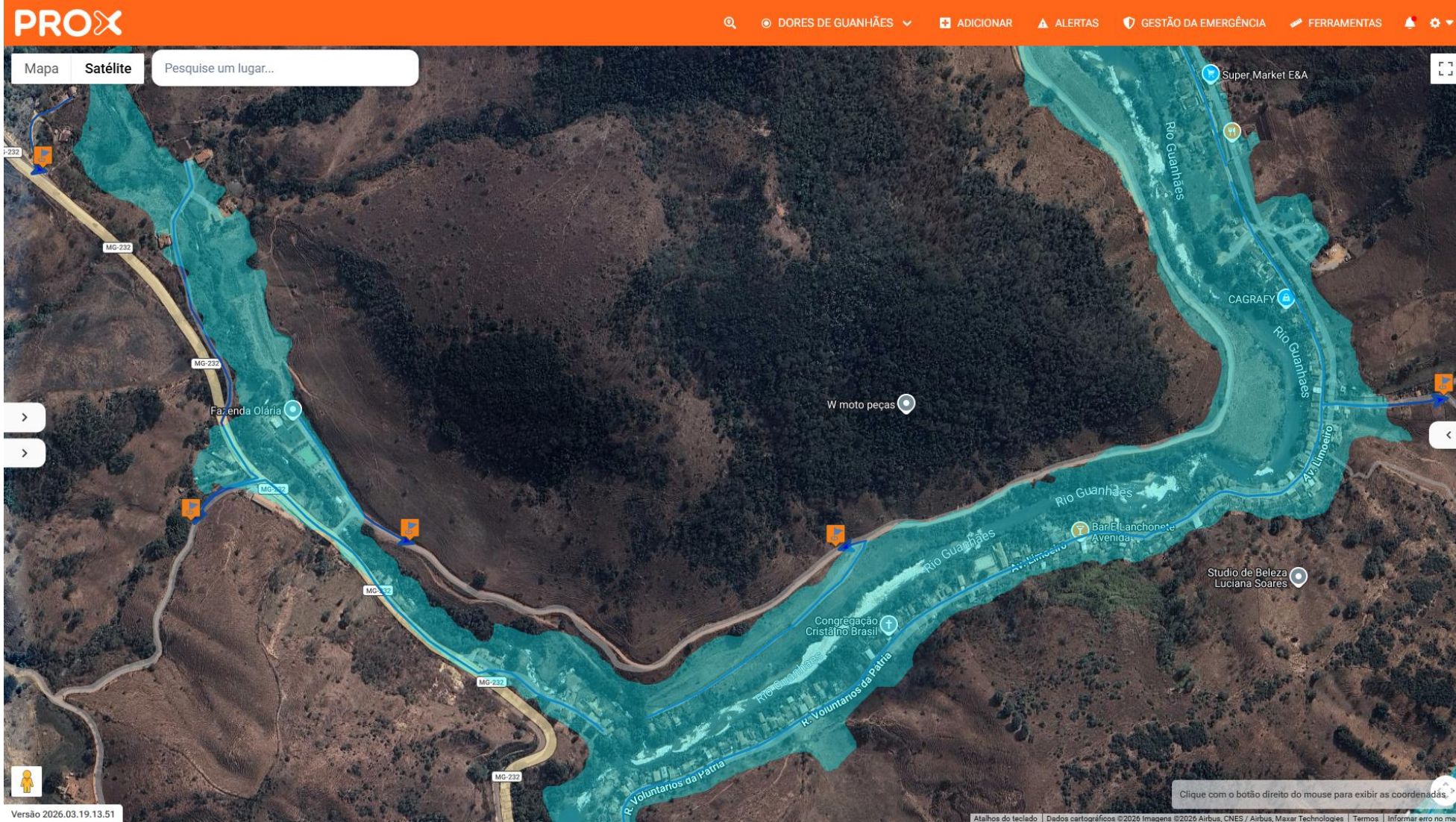


Figura 6 – PEs 2, 8, 9, 11 e 10 (da direita para esquerda)

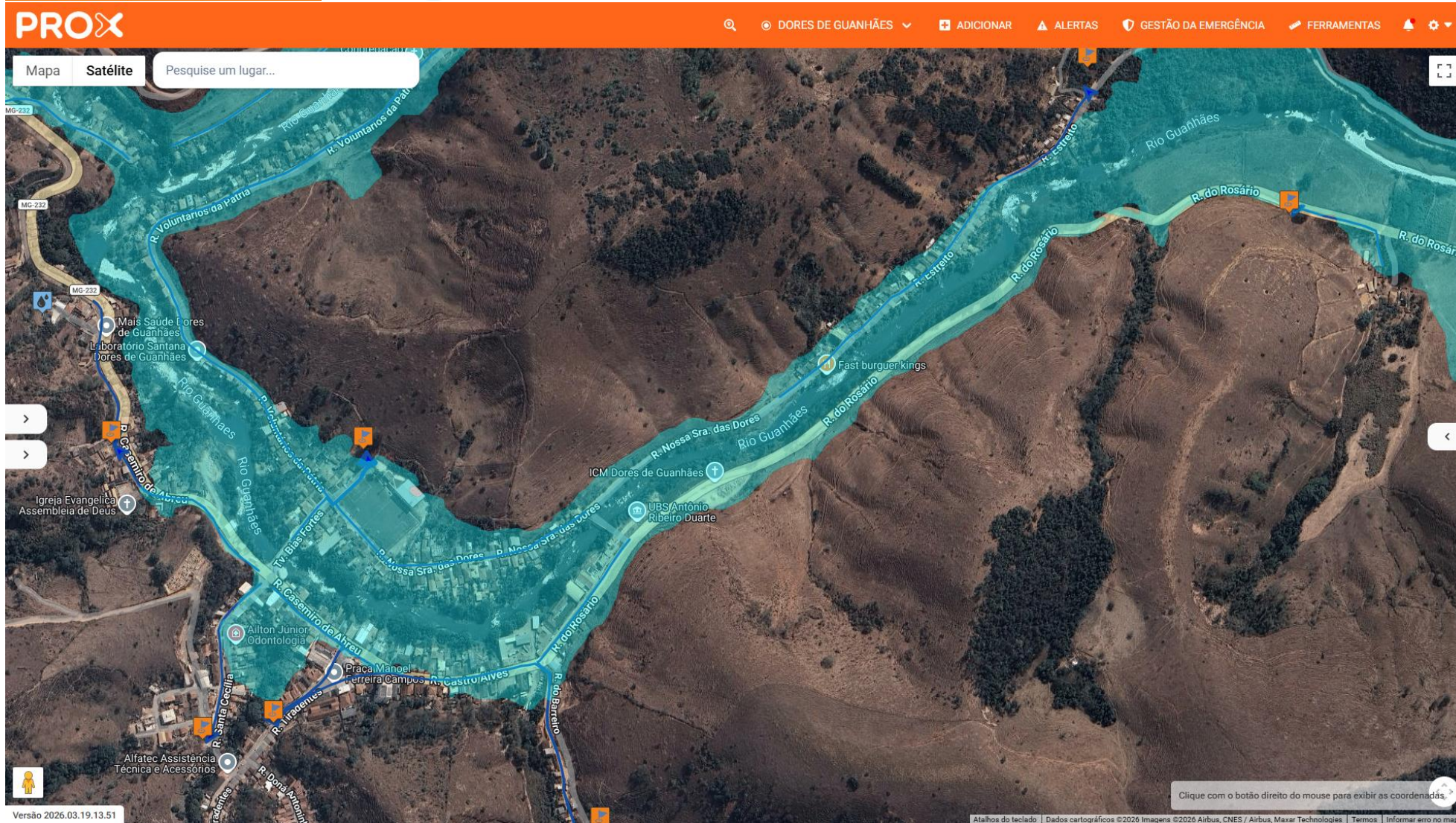


Figura 7 – PEs 12, 13, 14, 3, 15, 4 e 16



PROX

DORES DE GUANHÃES ADICIONAR ALERTAS GESTÃO DA EMERGÊNCIA FERRAMENTAS

Mapa Satélite Pesquise um lugar...

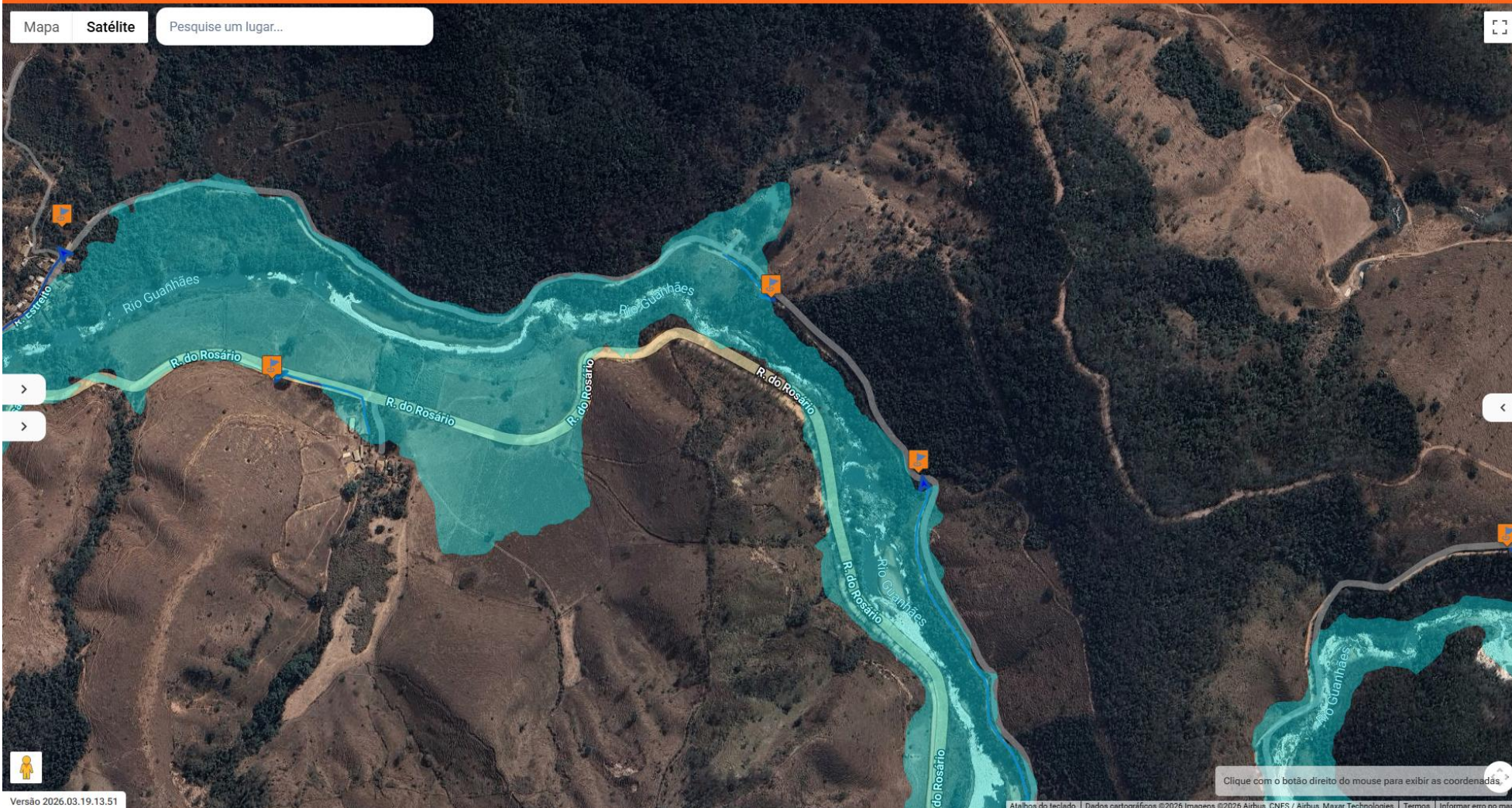


Figura 8 – PEs 4, 16, 5, 6 (da esquerda para direita)



PROX

DORES DE GUANHÃES | ADICIONAR | ALERTAS | GESTÃO DA EMERGÊNCIA | FERRAMENTAS

Mapa | Satélite | Pesquise um lugar...

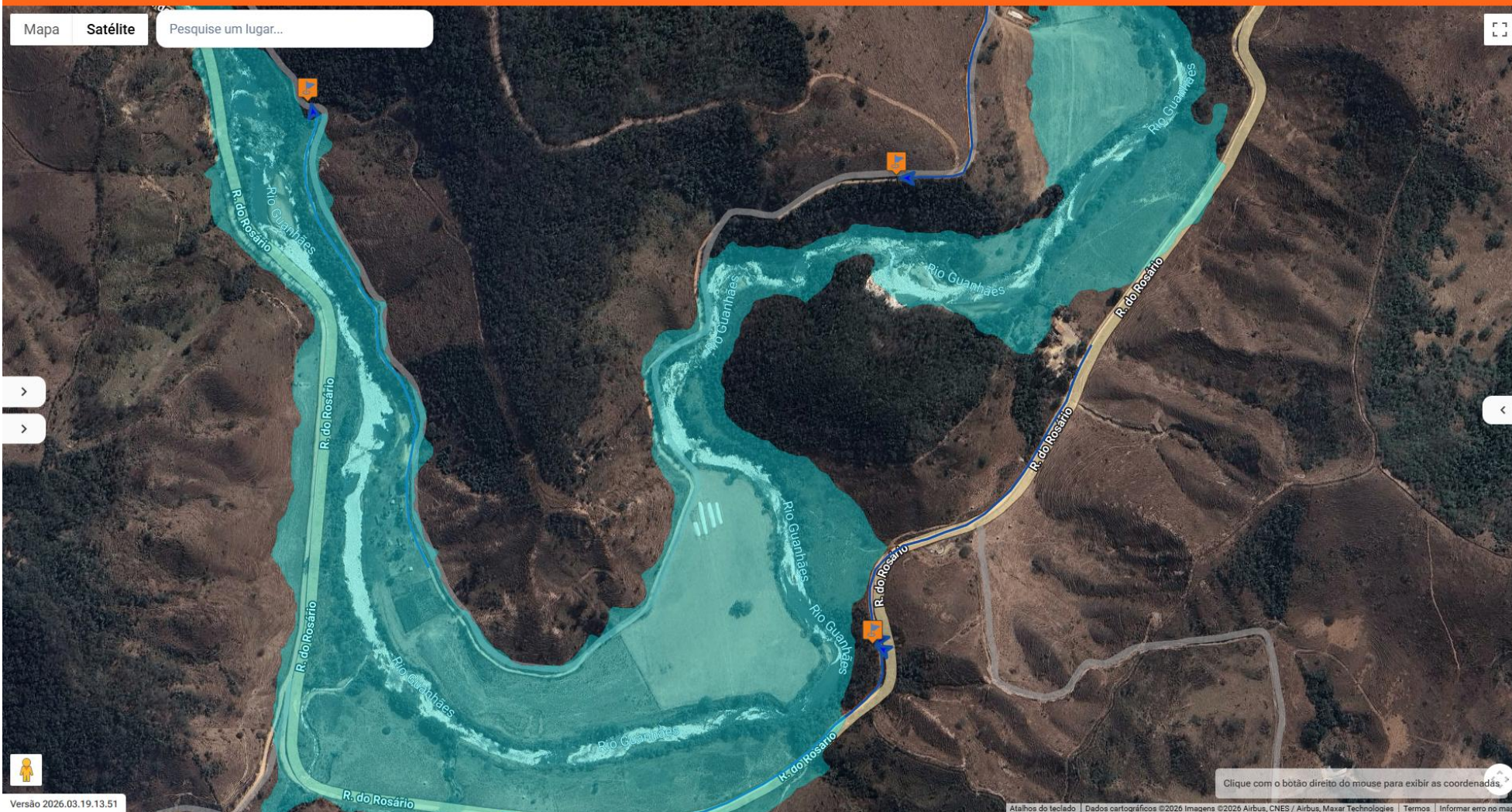


Figura 9 – PEs 6, 17 e 7 (da esquerda para direita)



PROX

DORES DE GUANHÃES | ADICIONAR | ALERTAS | GESTÃO DA EMERGÊNCIA | FERRAMENTAS

Mapa | Satélite | Pesquise um lugar...

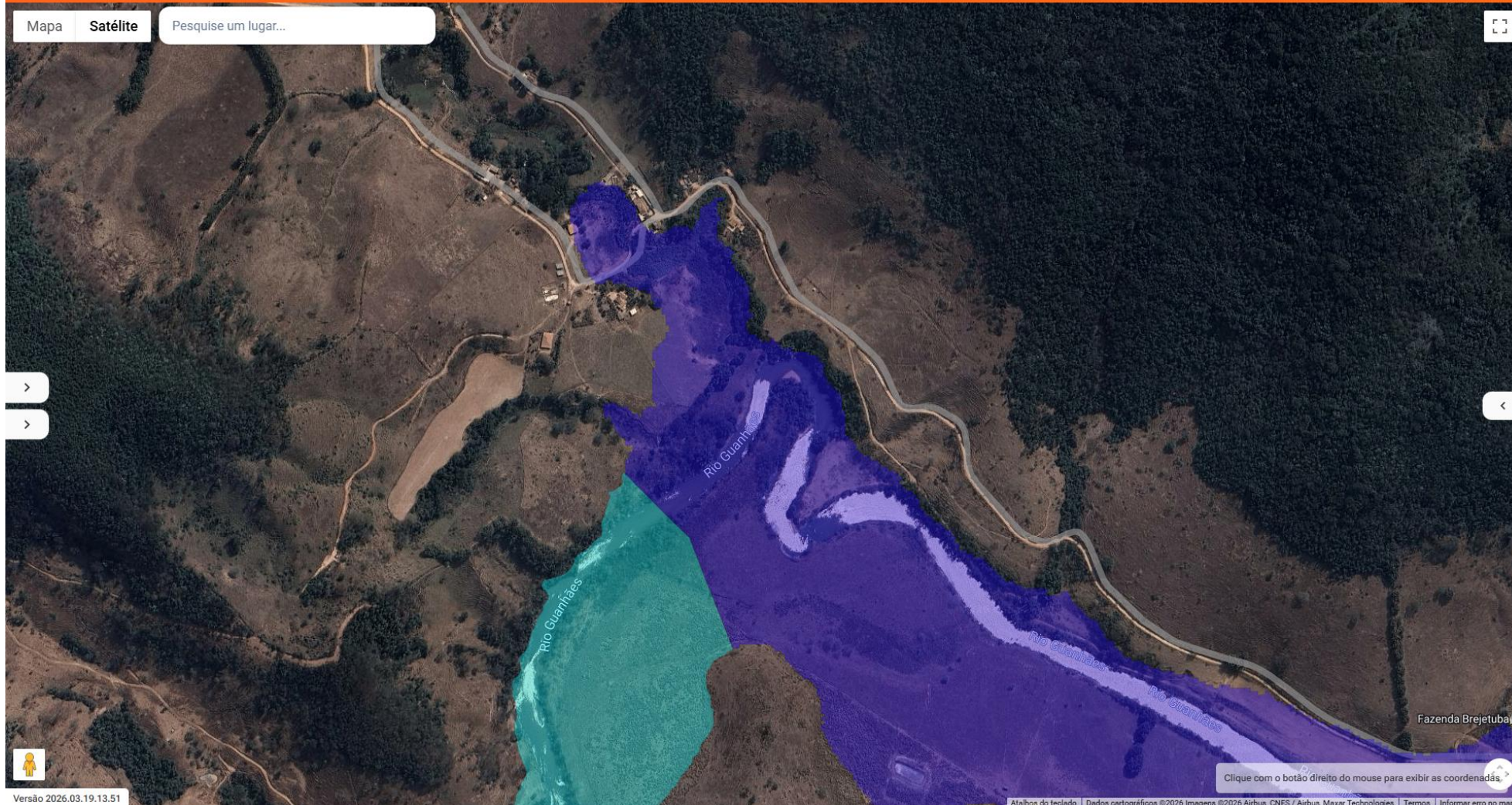


Figura 10 – Início da ZSS da PCH Senhora do Porto



PROX

DORES DE GUANHÃES | ADICIONAR | ALERTAS | GESTÃO DA EMERGÊNCIA | FERRAMENTAS



Figura 11 – ZSS PCH Senhora do Porto



PROX

DORES DE GUANHÃES ADICIONAR ALERTAS GESTÃO DA EMERGÊNCIA FERRAMENTAS

Mapa Satélite Pesquise um lugar...

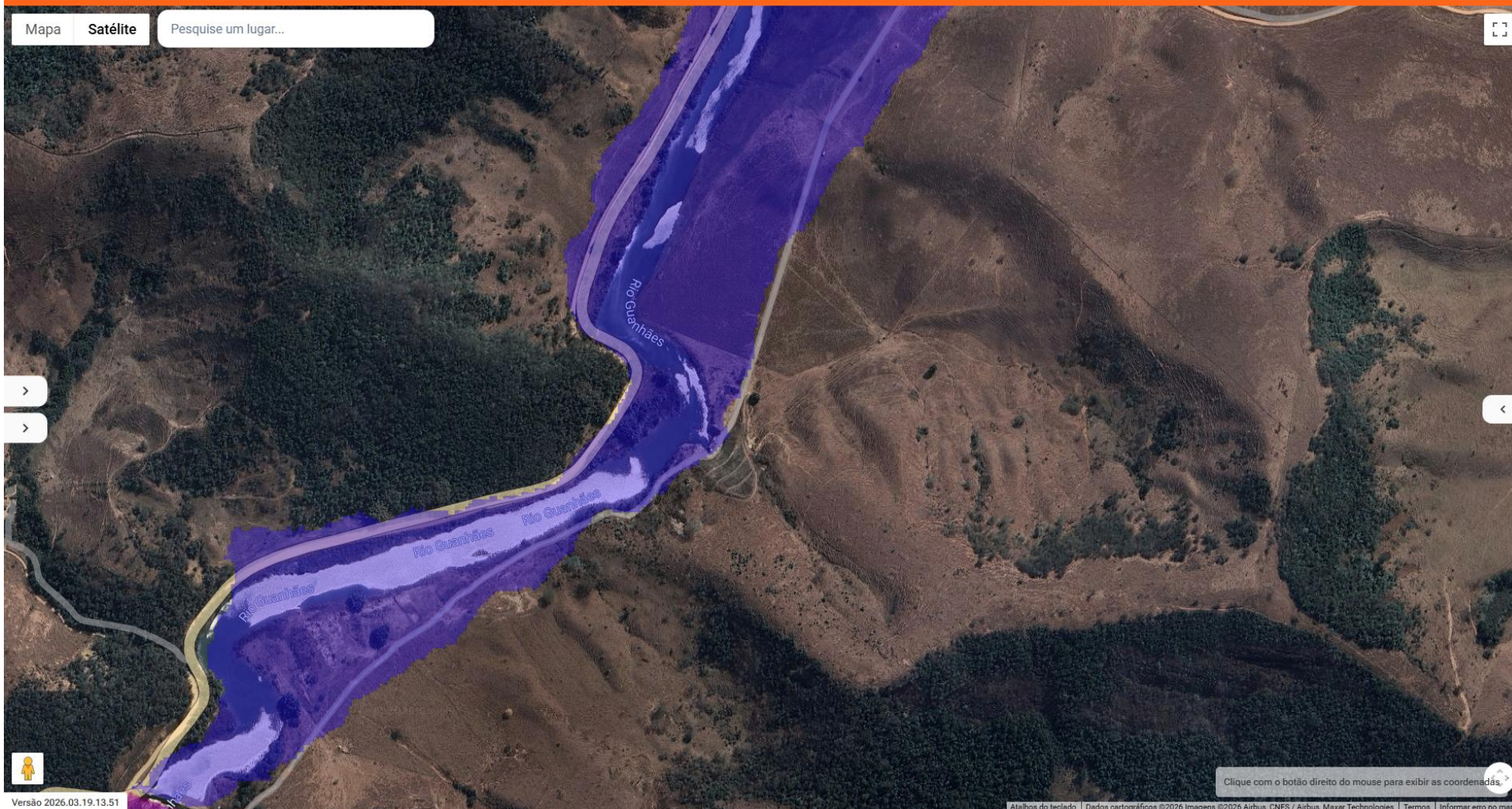


Figura 12 – Fim da ZSS da PCH Senhora do Porto



Mapeamento de Risco - PCH Dores de Guanhaes

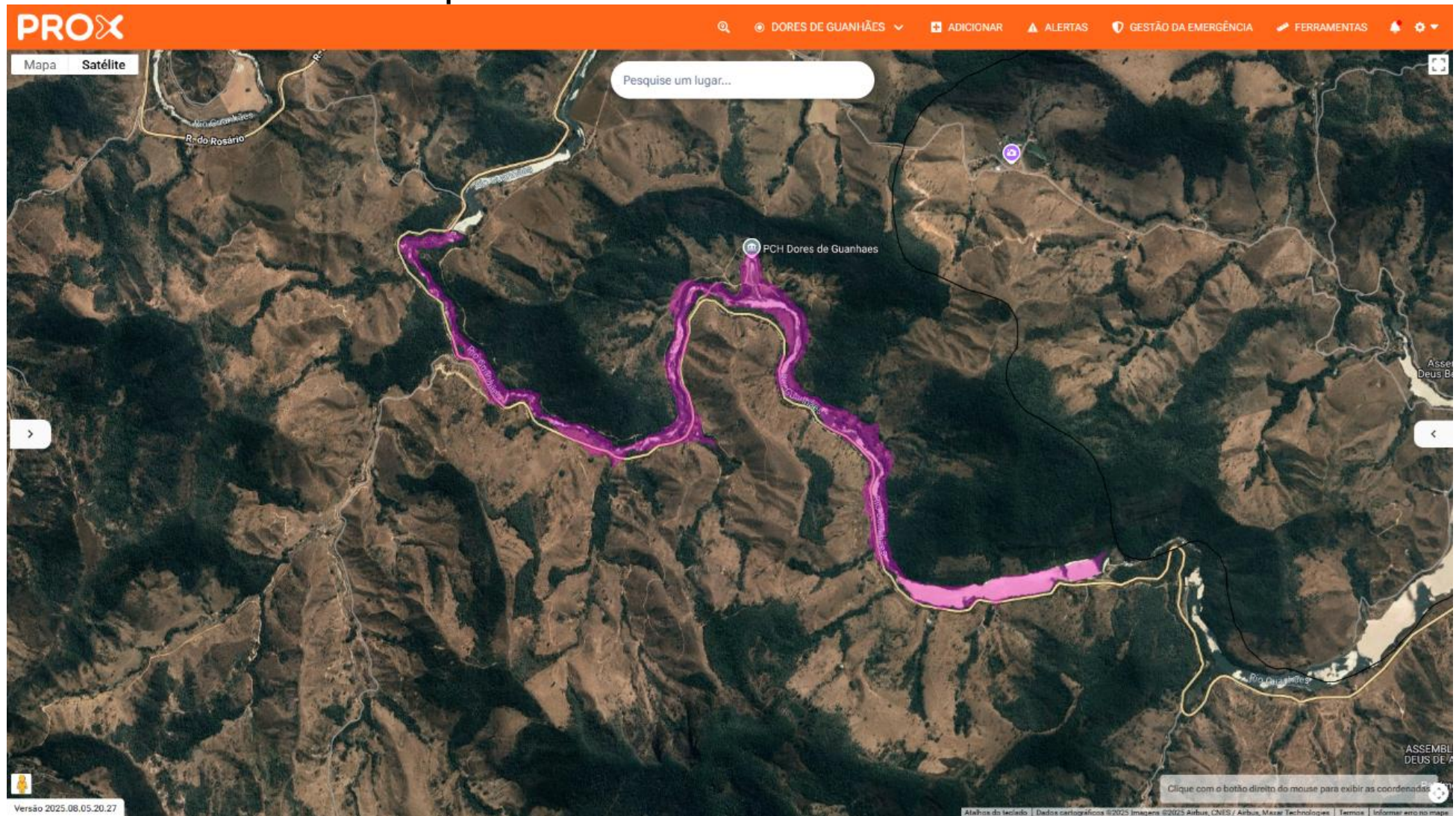


Figura 13 - ZAS PCH Dores de Guanhaes

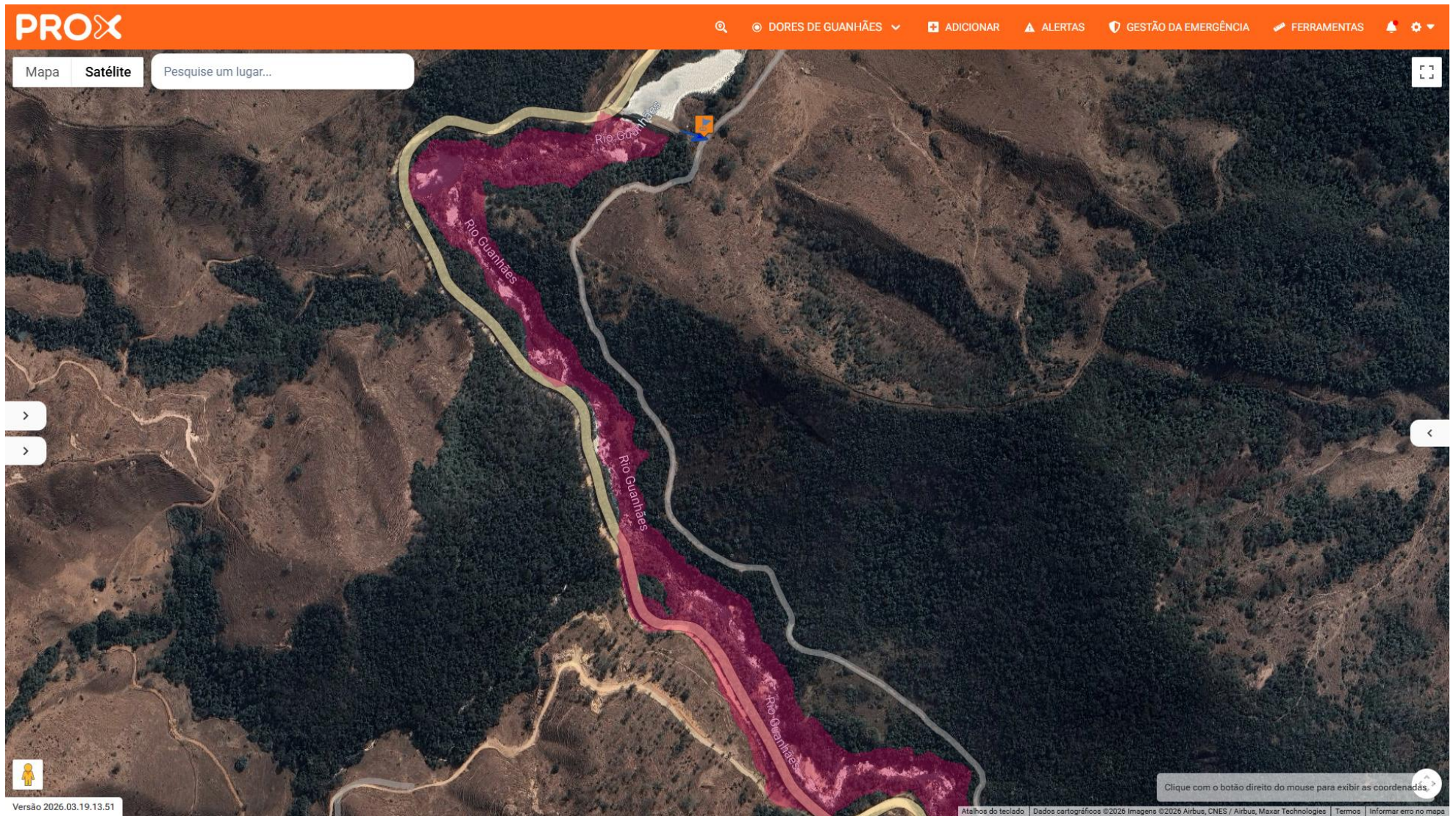


Figura 14 - PE 1 PCH Dores de Guanhaes



PROX

DORES DE GUANHÃES | ADICIONAR | ALERTAS | GESTÃO DA EMERGÊNCIA | FERRAMENTAS

Mapa | Satélite | Pesquise um lugar...



Versão 2026.03.19.13.51

Atalhos do teclado | Dados cartográficos ©2026 Imagens ©2026 Airbus, CNES / Airbus, Maxar Technologies | Termos | Informar erro no mapa

Figura 15 - PE 4 PCH Dores de Guanhães



PROX

DORES DE GUANHÃES | ADICIONAR | ALERTAS | GESTÃO DA EMERGÊNCIA | FERRAMENTAS

Mapa | Satélite | Pesquise um lugar...

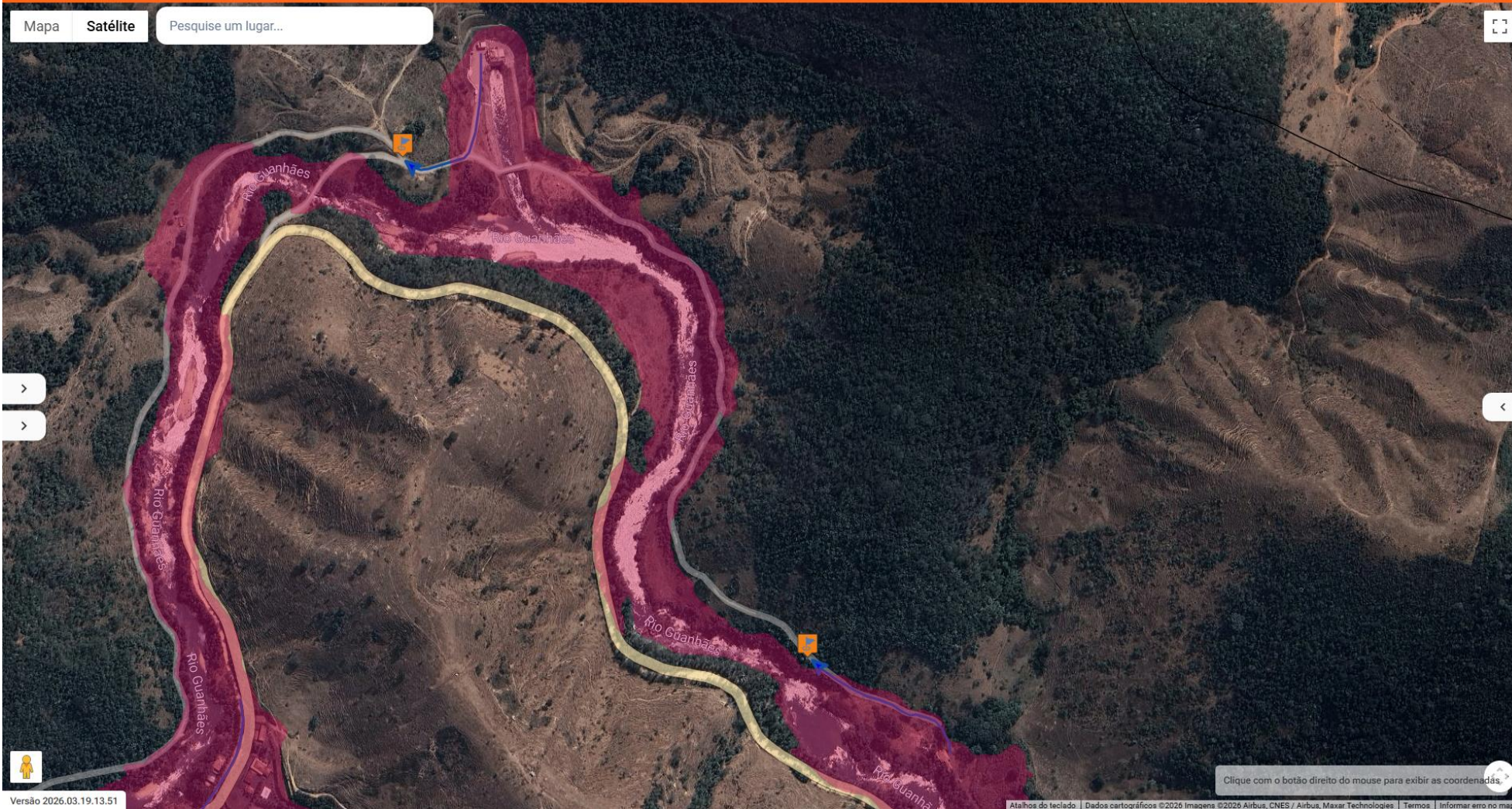


Figura 16 - PE 2 e 3 PCH Dores de Guanhães



PROX

DORES DE GUANHÃES ADICIONAR ALERTAS GESTÃO DA EMERGÊNCIA FERRAMENTAS

Mapa Satélite Pesquise um lugar...



Figura 17 - Fim da ZAS PCH Dores de Guanhaes



PCHs Guanhões Energia

No município de Dolores de Guanhanes situa-se o Rio Guanhanes, onde estão instaladas as Pequenas Centrais Hidroelétricas: Jacaré, Senhora do Porto e Dolores de Guanhanes, estes empreendimentos são de responsabilidade da Guanhanes Energia tiveram suas operações iniciadas entre 2018 e 2019 e conta com Plano de Ação Emergencial;

1. Características da barragem:

A PCH Jacaré localiza-se no rio Guanhanes, afluente pela margem esquerda do rio Santo Antônio, parte integrante da bacia do rio Doce. A PCH está situada no município de Dolores de Guanhanes – MG.

O Nível de Água Máximo Normal do reservatório está situado na elevação. 550,00 m e a essa cota o reservatório apresenta volume de $14,01 \times 106 \text{ m}^3$ e área de alagada de 2,25 km².

O barramento da PCH Jacaré possui estrutura em concreto, com cota da crista na elevação 554,50 m. Os muros divisores margem direita e esquerda transicionam o vertedouro com a barragem de ligação e estrutura de desvio, respectivamente. Complementam o barramento na margem direita a tomada d'água em concreto convencional vibrado (CCV) e barragem de concreto/CCV e, de forma similar, completa o barramento na margem esquerda a barragem de concreto compactado com rolo (CCR) e CCV.

O barramento é constituído por **vertedouro de superfície sem controle de comportas**, dimensionado para dar passagem à cheia de recorrência milenar, possui comprimento de 49,50 m, com a cota da soleira de 550,00 m. O nível máximo maximorum do reservatório é de 553,93 m para TR=10000 anos, indicando assim borda livre de 57 cm.

A tomada d'água, aduz vazões afluentes aos 2 condutos forçados posicionados à jusante da estrutura e consiste em estrutura de gravidade aliviada em torre, com altura máxima de 17,18 m e munida de dois vãos hidráulicos com soleiras na elevação 538,94 m, largura livre do vão na entrada de 4,25 m e, apresentando seção quadrada de 2,60 m, quando se transiciona para a seção circular unitária do conduto forçado de diâmetro 2,60 m.

A casa de força, que abriga 2 grupos geradores Kaplan vertical, é do tipo semiaberta e protegida com cobertura de escotilhas móveis.

A PCH Senhora do Porto localiza-se no rio Guanhanes, jusante da PCH Jacaré. A PCH está situada no município de Dolores de Guanhanes – MG.

O Nível de Água Máximo Normal do reservatório está situado na elevação 525,00 m e à essa cota o reservatório apresenta volume de $14,94 \times 106 \text{ m}^3$ e área alagada de 1,17 km².

O barramento da PCH Senhora do Porto possui estrutura de concreto compactado com rolo (CCR). A extensão total do barramento, na elevação 529,50 m, perfaz 166,70 m, sendo que 50,00 m são referentes à seção do vertedouro de soleira livre.



O barramento é constituído por vertedouro do tipo soleira livre, sem controle de comporta, dimensionado para dar passagem à cheia de recorrência decamilenar (tempo de recorrência = 10.000 anos), centrado na calha principal do rio, com crista vertente na elevação 525,00 m.

A tomada de água situada na margem esquerda, aduz vazões afluentes aos 2 condutos forçados posicionados à jusante da estrutura e consiste em estrutura de gravidade aliviada em torre, com altura máxima de 17,20 m e munida de dois vãos hidráulicos com soleiras na elevação 514,18 m, largura livre do vão na entrada de 4,25 m e, apresentando seção quadrada de 2,60 m, quando se transiciona para a seção circular unitária do conduto forçado de diâmetro 2,60 m.

A casa de força, que abriga 2 grupos geradores Kaplan vertical, é do tipo semiaberta e protegida com cobertura de escotilhas móveis.

A PCH Dores de Guanhanes localiza-se no rio Guanhanes, jusante da PCH Senhora do Porto. A PCH está situada no município de Dores de Guanhanes – MG.

O Nível de Água Máximo Normal do reservatório está situado à elevação 467,00 m a essa cota o reservatório apresenta volume de 0,41x106 m³ e área de inundação de 0,30 km².

O barramento da PCH Dores de Guanhanes possui estrutura de concreto convencional vibrado (CCV) com crista vertente na elevação 467,00 m e inserido entre a estrutura de desvio na margem direita e barragem de concreto na margem esquerda. O fechamento lateral do barramento é proporcionado por barragem de terra homogênea na margem esquerda e barragem de concreto na margem direita.

A barragem de terra, tipo homogênea, fechando a margem esquerda apresenta extensão na crista de 40,00 m e altura máxima de 11,00 m, apresenta taludes montante e jusante com inclinação de 1,00V:1,8H, protegido por enrocamento “Rip Rap” montante a partir da elevação 466,00 m até a crista e proteção vegetal/grama, em toda superfície do talude jusante.

Próximo à margem esquerda, muro ala montante e jusante em estrutura de gravidade de concreto convencional vibrado com extensão total de 28,00 m faz a contenção do aterro compactado da barragem de terra. Completando o barramento com o fechamento da margem direita, a estrutura barragem de concreto em CCV adjacente à estrutura de desvio do rio, apresenta extensão na crista de 16,00 m e altura máxima de 6,00 m.

A extensão total do barramento na elevação 473,00 m alcança 109,84 m, dos quais 32,84 m são ocupados pelo vertedouro de soleira livre cuja altura máxima é de 6,00 m.

As estruturas de concreto com paramento montante vertical e a barragem de terra que constituem o barramento, tem largura na crista de 6,60 m.

O vertedouro de superfície sem controle de comportas, dimensionado para dar passagem à cheia de recorrência milenar (TR= 1.000 anos), é composto por um vão de largura igual a 32,84 m e comprimento de 32,00 m, com a cota da soleira de 467m.

A captação do túnel de adução de baixa pressão, na margem esquerda do reservatório é propiciada por uma tomada d'água com altura máxima de 15,10 m, largura de 10,10 m na crista da estrutura, munida de um vão de abertura para afluência das águas a serem turbinadas,



equipada com grade metálica removível e comporta ensecadeira metálica tipo vagão. Um pórtico fixo de concreto/monovia metálica/talha elétrica com capacidade de 5 t ao topo da tomada d'água permite a operação e movimentação dos equipamentos hidromecânicos da grade, comporta vagão e máquina limpa grade.

A casa de força, que abriga dois grupos geradores Kaplan vertical, é do tipo semiaberta e protegida com cobertura de escotilhas móveis. O canal de fuga com seção trapezoidal, tem larguras na base de 16,00 m e na crista de 67,00 m, com 215,00 m de extensão foi dimensionado para garantir o "afogamento" adequado das turbinas e proporcionar o escoamento das vazões turbinadas com velocidade inferior a 1,5 m/s.

2. Plano de Ação Emergencial:

Na bacia do rio Guanhães, as três PCH's da Guanhães Energia, estão dispostas na sequência: PCH Jacaré, PCH Senhora do Porto e PCH Dores de Guanhães. Os Planos de Ação de Emergência dessas PCH's foram elaborados com os estudos que consideraram a ruptura em dia chuvoso com TR de 10.000 anos, isto é: 803,97 m³/s, 826,16 m³/s e 892,86 m³/s respectivamente.

2.1. PAE - PCH Jacaré: A Zona de Auto Salvamento – ZAS foi definida até o barramento à jusante, PCH Senhora do Porto, (Figura 1), nesta área foram demarcados 03 pontos de encontro (Tabela 2) com 03 rotas de fuga para direcionadas aos PEs.

Tabela 1 - Localização dos Pontos de Encontro PCH Jacaré

Ponto de Encontro	Localização	
	Latitude	Longitude
PE01	-19.005606°	-42.941481°
PE02	-19.009319°	-42.931498°
PE03	-19.006227°	-42.945174°



2.2. PCH Senhora do porto: A ZAS foi definida em 10 km Para esta área foram demarcados 17 Pontos de encontro (Tabela 2) com 27 rotas de fuga direcionadas aos PEs

Tabela 2 - Localização dos Pontos de Encontro PCH Jacaré

Ponto de Encontro	Localização	
	Latitude	Longitude
PE01	-19.040656°	-42.925081°
PE02	-19.047303°	-42.920794°
PE03	-19.055582°	-42.928913°
PE04	-19.050739°	-42.918792°
PE05	-19.051372°	-42.909052°
PE06	-19.053599°	-42.907131°
PE07	-19.054589°	-42.899140°
PE08	-19.049278°	-42.928956°
PE09	-19.049221°	-42.934958°
PE10	-19.044259°	-42.940127°
PE11	-19.048939°	-42.938016°
PE12	-19.055463°	-42.932451°
PE13	-19.059307°	-42.931093°
PE14	-19.059071°	-42.930119°
PE15	-19.060675°	-42.925496°
PE16	-19.052526°	-42.915907°
PE17	-19.060521°	-42.899423°



2.3. PAE - PCH Dores de Guanhães: A Zona de Auto Salvamento – ZAS foi definida até o barramento à jusante, PCH Funil (Figura 13). Para esta área foram demarcados 04 Pontos de encontro (Tabela 3) com 04 rotas de fuga direcionadas aos PEs

Tabela 3 - Localização dos Pontos de Encontro PCH Dores de Guanhães

Ponto de Encontro	Localização	
	Latitude	Longitude
PE01	-19.068005°	-42.888428°
PE02	-19.070536°	-42.873784°
PE03	-19.076871°	-42.868316°
PE04	-19.079578°	-42.878332°

2.4. Resgate da população potencialmente atingida na ZAS:

Quando necessário o resgate da população, as ações de evacuação e abrigagem temporária da população devem seguir as boas práticas de Defesa Civil e as orientações do “Caderno de Orientações para Apoio à Elaboração de Planos de Contingência Municipais para Barragens” instituído pela Portaria nº 187, de 26 de outubro de 2016, da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional. Conforme estabelecido pela SEDEC, as ações de socorro têm por objetivo definir como será prestado o atendimento às pessoas atingidas, incluindo as ações de busca e salvamento, primeiros-socorros, atendimento pré-hospitalar e atendimento médico e hospitalar de emergência. Dessa forma, o presente item é dividido em dois grupos de ações, sendo um primeiro grupo voltado para o socorro das pessoas que se deslocaram para os pontos de encontro e outro grupo voltado para o socorro das pessoas que, possivelmente, não se deslocaram para os pontos de encontro pré-estabelecidos. Além disso, serão apresentados também opções de locais para onde as pessoas poderão ser encaminhadas após o resgate, incluindo aquelas que necessitem de atendimento médico e hospitalar.

2.5. População esperada:

Durante o cadastro socioeconômico realizado por empresa contratada pela Guanhães Energia, foram apontados os quantitativos e as características da população das áreas potencialmente atingidas, essas informações estão disponibilizadas no aplicativo PROX.

**Tabela 4 - Inventário das áreas possivelmente atingidas**

Tipo	Total de pontos	População			Características desta População				
		Fixa	Flutuante	Total	Adultos	Idosos	Crianças	Pessoas com Dificuldade de Locomoção	Comorbidades
Barragem	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bloqueio de Acesso	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Casa	368	1.022	0	1.022	565	212	245	69	216
Casa Autodeclarada	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento à Saúde	1	15	0	15	0	0	0	0	0
Comércio	71	480	2.661	3.141	0	0	0	0	0
Escola	2	73	306	379	0	0	0	0	0
Placa de Sinalização	157	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotais	610	1.590	2.967	4.557	565	212	245	69	216
Transeuntes na área no momento									4
População potencial total na área no momento da consulta, 13/11/2025 às 11:10h									4.561

2.6. Salvamento da população nos Pontos de Encontro:

A população potencialmente atingida deve se direcionar ao ponto de encontro designado mais próximo, seguindo as rotas de fuga, assim que comunicado o nível de segurança Emergência (**Vermelho**) ou quando definido pela Defesa civil no nível Alerta (**Laranja**)

Após a população potencialmente atingida se dirigir aos pontos de encontro, deverá aguardar a chegada de equipe de salvamento dos órgãos públicos.

Tabela 5 - Quantitativos de Pontos de Encontro e Rotas de fuga das PCHs da Guanhanes Energia

Empreendimento	Pontos de Encontro	Rotas de Fuga
PCH Jacaré	3	3
PCH Senhora do Porto	17	27
PCH Dores de Guanhanes	4	4

As Barragens da Guanhanes Energia, PCH Jacaré, PCH Senhora do Porto e PCH Dores de Guanhanes, possuem respectivamente 3, 27 e 4 rotas de fuga para a população da ZAS, que deverá realizar o deslocamento para seu respectivo ponto de encontro, cuja localizações são



apresentadas na Tabela 1,2 e 3. Posteriormente, as equipes de Resgate/Salvamento, com os meios necessários, se dirigirão a cada ponto de encontro para salvar/orientar toda a população que estiver reunida. Estes pontos de encontro e rotas de fuga poderão ser consultados pela COMPDEC através do aplicativo PROX (item 9).

No cenário simulado, foi observado a possibilidade de algumas vias de acesso estarem bloqueadas em virtude de deslizamentos ou comprometimento de pontes, para mitigação desses riscos nos itens seguintes foram listadas as alternativas de acesso. Com o cenário de ruptura hipotética, é possível identificar que os acessos existentes podem ser comprometidos, a verificação da estabilidade e segurança das pontes deve ser realizada antes da utilização daquela rota.

- 1.1.1. **Acesso Margem Direita: ROTA 01** - Poderá ser realizado pela rodovia MG-232 (partindo do entroncamento com a rodovia **120** que liga Santa Maria de Itabira e Guanhaes), este trecho não é impactado por cheias naturais ou pelo cenário de ruptura hipotético;

<https://maps.app.goo.gl/wwGKHYWVGustA9kC9>



1.1.2. **Acesso Margem Esquerda:**

- 1.1.2.1. **ROTA 02** - Rota pela ponte principal partindo do centro da cidade – 0,2km: Critério: a ponte principal em condições seguras de uso;

<https://maps.app.goo.gl/T7WBgaVbevytkYMu5>

- 1.1.2.2. **ROTA 03** - Rota pelo desvio de caminhões partindo da rodovia 232 – 6,1km: Critério: Rota 02 comprometida e as pontes da estrada do desvio de caminhões estáveis/ com segurança;

<https://maps.app.goo.gl/NuznYDbDdk3C5ker6>

- 1.1.2.3. **ROTA 04** - Rota auxiliar para acesso a margem esquerda – 18,41km: Critério: Rota 02 e 03 comprometidas e a ponte que dá acesso a PCH Dores de Guanhaes em condições seguras de uso. <https://maps.app.goo.gl/KvvTenzMk2pegmi1A>



1.1.2.4. **ROTA 05** - Rota auxiliar para acesso a margem esquerda – 41,3km: Critério: Rotas 02, 03 e 04 comprometidas.

<https://maps.app.goo.gl/Xii6HErvjZKmXg3H6> - <https://maps.app.goo.gl/bVkBh1zuaTs2q86Y9>

3. Serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário

A captação e tratamento do Sistema Autônomo de Água não são impactados em um cenário hipotético de ruptura, o Município não conta com tratamento de esgoto nesta localidade.



PROX

O PROX é uma plataforma oficial de gestão de riscos, trazida pela Guanhanes Energia como parte do seu Plano de Ação Emergencial (PAE), e atualmente utilizada por órgãos de proteção e defesa civil em todo o estado. Ele apoia ações de defesa civil fundamentais para a segurança da população em áreas de risco, como:

- Mapeamento das áreas de risco relacionadas à ruptura de barragens;
- Cadastro da população residente nessas áreas;
- Gerenciamento da sinalização de emergência e definição de rotas de fuga;
- Sistema de alerta.

Por meio do acionamento do PROX, é possível emitir alertas segmentados à população, direcionados às manchas específicas dos cenários disponíveis, conforme a evolução do evento.

Funcionalidades do PROX

- Contatos dos principais agentes de resposta (Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar);
- Acompanhamento em tempo real das informações sobre áreas de risco;
- Definição de pontos estratégicos para evacuação;
- Acesso aos procedimentos de autoproteção, incluindo rotas de fuga e pontos de encontro próximos à localização do usuário.

Importância na Gestão de Riscos

O PROX deve ser utilizado em todas as fases da gestão de risco:

- Prevenção
- Mitigação
- Preparação
- Resposta
- Recuperação

Acesso ao Prox

O acesso é dividido em duas modalidades:

- **APP Gestor:** voltado para coordenadores e equipes da Defesa Civil, disponível via aplicativo (Android e iOS) e plataforma web.
- **APP População:** destinado à população, disponível via aplicativo (Android e iOS).



3º CAPÍTULO

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO



Atividades Setoriais para Enfrentamento de Desastres

Secretaria de Agronegócio					
Prevenção	Apoiar a Defesa Civil Municipal na realização de vistorias, quando necessário	Preparação	Manter as equipes de sobreaviso	Resposta	Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres
	Planejar ações de mitigação de riscos em zona rural, dentro de sua respectiva capacidade		Disponibilizar recursos para execução de atividades emergenciais de resposta		Criar desvios em estradas vicinais com danos e avarias
	Apoiar projetos de infraestrutura		Disponibilizar equipamentos e máquinas, assim como operadores para eventuais intervenções		Desobstruir vias vicinais para escoamento de produtos agrícolas
	Fazer manutenção das estradas e caixas secas				

Secretaria de Assistência Social					
Prevenção	Informar a Defesa Civil Municipal os abrigos públicos ou locais que possam ser utilizados como apoio em situação de anormalidade	Preparação	Manter representante no SCO para apoio as atividades de Proteção e Defesa Civil	Resposta	Compor estrutura do SCO, através de seu representante designado e registrando/atualizando as informações conforme procedimento específicos do setor
	Manter cadastros atualizados		Manter equipes de sobreaviso		Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres
	Manter válidas as atas de registro de preço para atendimento de acordo com a necessidade		Preparar estruturas dos abrigos que devem ser utilizados e nomear um gestor para cada abrigo		Gerenciar/apoiar a distribuição de donativos conforme necessidade (desabrigados e desalojados)
	Auxiliar a Defesa Civil Municipal nas atividades correlacionadas		Realizar diagnóstico para atender as demandas financeiras para um atendimento de anormalidade		Apoiar a Defesa Civil nas documentações para prestação de contas e preenchimento do FIDE



Secretaria de Educação					
Prevenção	Elaborar projetos educativos com tema de Defesa Civil conforme Plano Estadual e Educação em Proteção e Defesa Civil	Preparação	Manter representante no SCO para apoio as atividades de Proteção e Defesa Civil	Resposta	Designar merendeiras escolares para alimentação conforme orientação do Posto de Comando do SCO
	Desenvolver projetos para importância da solidariedade em casos de eventos críticos		Disponibilizar ônibus e outros veículos para transporte		Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres
	Relacionar quantitativo de escolas e equipamentos da secretaria de educação que possam ser utilizados como abrigos/depósitos		Manter todas as equipes necessárias de sobreaviso, inclusive as que estiverem de folga em caso de alerta		
	Planejar alterações no plano de ensino considerando a indisponibilidade de utilização da escola em virtude dos abrigos		Disponibilizar os espaços para Abrigos/Depósitos		

Secretaria de Meio Ambiente					
Prevenção	Auxiliar a Defesa Civil Municipal nas atividades correlacionadas	Preparação	Manter representante no SCO para apoio as atividades de Proteção e Defesa Civil	Resposta	Apoiar a Defesa Civil nas ações relacionadas a desastres
	Criar metodologia para auxiliar demais órgãos na mitigação de danos ao meio ambiente em decorrência de um desastre ou da operação.		Aplicar metodologia para auxiliar demais órgãos na mitigação de danos ao meio ambiente em decorrência de um desastre ou da operação.		Monitorar e garantir a qualidade da água fornecida aos municípios
	Informar a Defesa Civil Municipal, quando a solicitações de novas instalações em setores de risco		Manter as equipes de sobreaviso		
	VIGIPEQ: Vigilância em saúde ambiental relacionada aos riscos decorrentes de desastres		Disponibilizar recurso como equipamentos para eventuais emergências		



Secretaria de Obras e Urbanismo					
Prevenção	Apoiar a Defesa Civil Municipal na realização de vistorias, quando necessário	Preparação	Manter as equipes de sobreaviso	Resposta	Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres
	Planejar ações de conservação		Disponibilizar recursos para execução de atividades emergenciais de resposta		Criar desvios em estradas vicinais com danos e avarias
	Apoiar projetos de infraestruturas		Disponibilizar equipamentos e máquinas, assim como operadores para eventuais intervenções		Desobstruir vias públicas para dar acesso a socorro e demais veículos
	Fazer manutenção primária dos bueiros e calha do rio periodicamente Fiscalizar com rigor áreas de risco, a fim de evitar ocupações destas áreas		Disponibilizar recursos para obras de prevenção em setores de risco		Limpeza de vias públicas e aparelhamento público

Conselho Tutelar					
Prevenção	Auxiliar a Secretaria de Educação nos projetos educativos com tema de Defesa Civil conforme Plano Estadual e Educação em Proteção e Defesa Civil	Preparação	Manter equipes de sobreaviso	Resposta	Apoiar a Defesa Civil nas ações relacionadas a desastres
	Criar metodologia para auxiliar demais órgãos quanto a atenção ao menor nos abrigos		Aplicar metodologia para auxiliar demais órgãos quanto a atenção ao menor nos abrigos		Vistoriar abrigos temporários, visando proteger crianças e adolescentes
	Auxiliar a Defesa Civil Municipal nas atividades correlacionadas				Cadastrar e identificar menores sem acompanhamento de seus responsáveis e dar providências conforme ECA.



Secretaria de Saúde					
Prevenção	Apoiar a Defesa Civil Municipal durante operações relacionadas à saúde	Preparação	Manter representante no SCO para apoio as atividades de Proteção e Defesa Civil	Resposta	Compor estrutura do SCO, através de seu representante designado e registrando/atualizando as informações conforme procedimento do Ministério da Saúde nos sistemas específicos
	Informar a Defesa Civil a quantidade e a localização de pessoas vulneráveis (Ex. Comorbidades e mobilidade reduzida)		Acompanhar alertas preventivos da Defesa Civil		Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres
	Assessorar serviços provenientes de movimentação de pacientes com ambulância		Manter um planejamento para desastre com múltiplas vítimas		Desenvolver ações em abrigos para prevenção e promoção da saúde
	Realizar testes de efetividade do plano de chamada do serviço de ambulância		Manter atualizado um cadastre de pessoas vulneráveis		Manter registro atualizado sobre danos humanos e materiais de interesse sanitário, para prestar informações e preparar informes às autoridades competentes
			Manter todas as equipes necessárias de sobreaviso, inclusive as que estiverem de folga em caso de alerta		Monitorar morbidades e outros impactos a saúde humana em decorrência do desastre
	Confirmar a disponibilidade de leitos nos hospitais de cidades vizinhas, em caso de anormalidade				

Serviço Autônomo de Abastecimento - SAMA					
Prevenção	Informar a Defesa Civil Municipal, quanto a solicitações de novas instalações em setores de risco.	Preparação	Manter as equipes de sobre aviso.	Resposta	Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres
	Vigilância em saúde ambiental relacionada aos riscos decorrentes de desastres.		Disponibilizar recursos para execução de atividades emergenciais de resposta		Monitorar e garantir a qualidade da água fornecida aos munícipes.
			Disponibilizar equipamentos e máquinas, assim como operadores para eventuais intervenções		



Sistema de Comando em Operações – SCO

O Sistema de Comando em Operações (SCO) constitui o modelo padrão para a resposta a emergências e situações críticas, estruturando a organização e o gerenciamento de desastres ou eventos planejados.

Sua correta aplicação possibilita que equipes de diferentes órgãos e instituições se integrem rapidamente em uma estrutura de comando comum, garantindo interoperabilidade, padronização das comunicações, fluxo eficiente de informações e aprimoramento das atividades de inteligência e planejamento.

Antes da ocorrência de uma situação crítica, de forma planejada, ou imediatamente após sua confirmação, de forma emergencial, as primeiras equipes que chegam ao local devem realizar uma avaliação preliminar da situação e implementar ações iniciais voltadas ao controle dos riscos e à obtenção de informações detalhadas sobre a ocorrência.

A coordenação das operações previstas no Plano de Contingência de Defesa Civil seguirá o modelo estabelecido pelo SCO. Embora o SCO possa ser aplicado em diferentes cenários, independentemente da causa, dimensão, configuração, localização ou complexidade, sua implantação deve seguir um roteiro básico. Assim que necessário, as ações devem ser iniciadas com o acionamento dos órgãos de resposta e a mobilização dos recursos operacionais disponíveis.

O SCO organiza-se em etapas que visam restabelecer a normalidade do cenário, sendo: Resposta Imediata, Elaboração do Plano de Ação e Desmobilização.

Para a implantação e operação do SCO, é imprescindível observar recomendações estratégicas e ações preliminares que assegurem sua efetividade. A seguir, serão apresentadas a estrutura organizacional, as atribuições e os procedimentos que devem ser adotados em situações previstas ou não que demandem uma resposta coordenada.

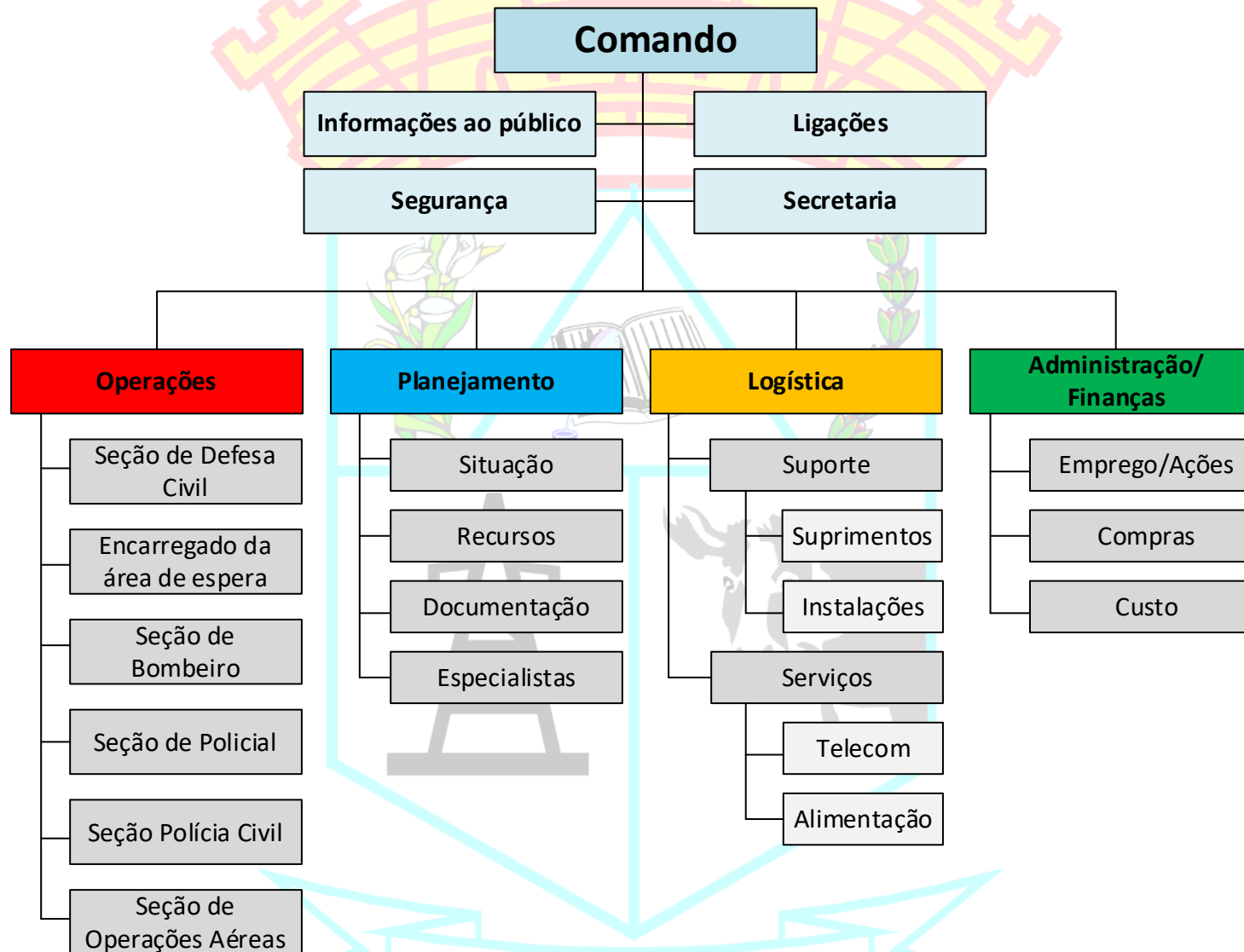


Figura 18 - Organograma SCO

EMANCIPADA EM 31/12/1962



Competências no SCO

1. Comando

O comando em um primeiro momento é possível ser único, com apenas um órgão ou responsável, devendo ser transferido para unificado, isto é, quando representantes de outras organizações/setores assumem o comando de forma colegiada. No local do evento deverá participar efetivamente apenas os órgãos e entidades diretamente envolvidos na ação, os demais prestarão o devido ao auxílio diretamente dos seus postos de trabalho e ou quando convocados.

A estrutura de comando, como visto na figura 12, possui alguns staffs, denominados como Assessoria de Comando que compartilhará as atribuições com o comando.

1.1. Assessoria de Comando

A Assessoria de Comando tem como função apoiar diretamente o Comando da Operação em atribuições específicas. Durante a fase inicial de mobilização, é esperado que essas atividades sejam acumuladas pelo próprio Comando, sendo gradualmente delegadas conforme a demanda e a disponibilidade de recursos.

O objetivo dessa estrutura é distribuir responsabilidades de forma equilibrada, evitando sobrecarga no Comando e garantindo maior eficiência na tomada de decisões.

A Assessoria será composta pelos seguintes representantes:

- 1.1.1. **Segurança:** Assessorar o comando e responsável por avaliar e monitorar constantemente condições inseguras de trabalho no local da operação;
- 1.1.2. **Ligações:** Responsável pelos contatos externos à operação, especialmente com outros órgãos e instituições que estejam ou não no posto de comando além de autoridades políticas.
- 1.1.3. **Informações ao Público:** Responsável pela formulação e divulgação de informações sobre a situação crítica e a operação para a mídia.
- 1.1.4. **Secretaria:** Responsável pelas tarefas administrativas do comando.



2. Seções Principais

O Staff principal de comando é constituído pelas seções de **Operações, Planejamento, Logística e Administração/Finanças**; as seções principais serão integradas, com representantes dos seguintes órgãos:

2.1. Operações: Conduz as atividades operacionais no nível tático, executando o plano de ação do comando. Sob sua responsabilidade estão: o encarregado da área de espera/estacionamento e os demais coordenadores dos setores operacionais, isto é, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil, Saúde, Abrigos, Operações Aéreas etc. (considerando que cada natureza de cada operação pode ser necessário ter um coordenador para cada frente da operação);

2.1.1. Área de espera/estacionamento: O encarregado da área de espera/estacionamento tem como responsabilidade controlar o local de onde os recursos mobilizados irão chegar e ficar à espera de emprego na operação. Cabe a ele o cadastro de todos os recursos que integram o SCO;

2.1.2. Seções operacionais: Tem como objetivo controlar os recursos disponíveis usando como critério a afinidade das atividades e objetivos da ação tática, sendo que são ativadas pelo coordenador de operações conforme plano de ação. Os responsáveis pelas seções operacionais controlam os seus recursos disponíveis usando como critério a divisão geográfica, obedecendo a ativação pelo coordenador de operações e de acordo com o plano de ação;

2.2. Planejamento: Deve preparar e documentar o plano de ação para alcançar os objetivos e prioridades estabelecidas pelo comando, coleta e avalia informações, mantém um registro dos recursos e da emergência ou situação crítica como um todo.

2.2.1. Situação: Acompanha a evolução da emergência ou da situação crítica, analisando o seu desenvolvimento e mantendo quadros de acompanhamento da situação. Além do líder, a unidade de situação pode ter encarregados da manutenção dos quadros de situação, observadores de campo e outros especialistas conforme as necessidades da operação.

2.2.2. Recursos: Registra e monitora os recursos operacionais envolvidos na operação;

2.2.3. Documentação: Responsável por toda a parte escrita do plano de ação, mas também registra, controla e arquiva documentos importantes para o evento e a operação como um todo;

2.2.4. Especialistas: Serve para reunir pessoas com conhecimentos especializados que cooperam em situações especiais e atendem necessidades diferenciadas no planejamento da operação.

2.3. Logística: Fornece suporte, recursos e outros serviços necessários ao alcance dos objetivos e prioridades da operação como um todo, possui as unidades:



2.3.1. Suporte: Providencia e distribui suporte material para as operações e as instalações ativadas, por meio de seções de Suprimentos e Instalações.

2.3.1.1. **Suprimentos:** Requisição, recepção e equipamentos/ferramentas;

2.3.1.2. **Instalações:** Vigilância, bases, campos e posto de comando.

2.3.2. Serviço: Prestam serviços para os integrantes da operação por meio da seção de telecomunicações, serviços médicos e alimentação.

2.4. Administração/finanças: Controla e monitora os custos relacionados a operação com um todo, providenciando o controle de emprego de pessoal, horas trabalhadas para fins de indenização, compras (orçamentos, contratos e pagamentos) e custos sob sua responsabilidade temos as unidades:

2.4.1. Emprego: Controlam as horas de trabalho do pessoal e equipamento empregado na operação para fins de pagamento.

2.4.2. Compras: Efetuam os procedimentos legais para a compra ou contratação de bens e serviços, para a operação e para população.

2.4.3. Indenizações e Custos: Controlam os gastos da operação, a fim de determinar o custo e identifica a necessidade de recursos financeiros adicionais.

Designação por setor do SCO

Para garantir o equilíbrio das atribuições no Sistema de Comando em Operações (SCO), foram designados para cada função os profissionais com maior afinidade e competência técnica, considerando suas responsabilidades habituais e sua formação especializada. A lista com os responsáveis por cada função pode ser consultada na tabela 4 deste documento e alterada durante a operação conforme complexidade.



Tabela 6 - Quadro de Designação de Funções do SCO

Função	Nome	Contato
1. Comando	Welerson Ultimo de Souza	(33) 9 8888-1787
1.1. Informações ao Público		
1.2. Segurança		
1.3. Ligações		
1.4. Secretaria		
2. Operações		
2.1. Seção de Defesa Civil	André Morais Andrade	(31) 9 9081-1645
2.2. Encarregado da área de espera	Celso de Deus Araujo	31) 9 7151-7311
2.3. Seção de bombeiro		
2.4. Seção Policial		
2.5. Seção Polícia Civil		
2.6. Seção de Operações Aéreas		
3. Planejamento		
3.1. Situação		
3.2. Recursos		
3.3. Documentação		
3.4. Especialistas		
4. Logística		
4.1. Suporte		
4.1.1. Suprimentos		
4.1.2. Instalações		
4.2. Serviços		
4.2.1. Telecom		
4.2.2. Alimentação		
5. Administração/Finanças		
5.1. Emprego/Ações		
5.2. Compras		
5.3. Custo		

Esta tabela deve ser impressa e disponibilizada no Posto de Comando durante as operações



Protocolos de Coordenação

1. A pessoa designada para comandar a operação conforme tabela 4 deve comunicar-se (por aplicativos ou outro meio de comunicação) com as demais equipes para informar que está instalando o SCO e assumindo o comando da operação¹.
2. Responsável(eis) pelo **comando da operação**:
 - 2.1. Instalar o Posto de Comando, a localização está definida na tabela 5, em caso de necessidade ou para atender critérios de segurança, poderá ser instalado em outra localidade;
 - 2.2. Identificar o local da Área de Espera e solicitar a pessoa designada a assumir a função;
 - 2.3. Instalar e designar responsáveis pela demais seções;
 - 2.4. Providenciar a identificação com a simbologia das seções nas suas respectivas localizações;
 - 2.5. Coletar informações no local ou por meio de relatos das equipes em campo ou ainda de populares sobre a situação, para formar um cenário mais completo e atualizado, busque responder:
 - O que aconteceu?
 - Como a situação está agora?
 - Como poderá evoluir?
 - 2.6. Com as informações coletadas, implementar o plano de ação inicial, estabelecendo objetivos e prioridades com os recursos disponíveis e o cenário atualizado da operação, deve conter:²
 - Mapas/Croquis;
 - Objetivos estratégicos e táticos da operação;
 - Principais ações a serem realizadas;
 - A estrutura do SCO (conforme a figura 12 e a tabela 4, ou atualizada conforme necessidade);
 - Descrição dos recursos disponíveis;
 - Informações relativos a riscos;
 - Informações sobre a estrutura de comunicação do SCO;
 - 2.7. Dispensar ou solicitar recursos adicionais e verificar a necessidade de modificações (Inclusão ou exclusão) de seções do organograma do SCO (figura 12 e a tabela 4);
 - 2.8. Permanecer interagindo e controlando as informações, recursos, organograma, mapas e croquis;
 - 2.9. Transferência de comando, quando necessário poderá ser realizada, seja para alteração da pessoa no comando único ou

¹ Em uma situação crítica não prevista é comum que o SCO tenha uma forma simplificada e se desenvolva conforme a necessidade da operação

² No Plano de Ação Inicial, no início da operação, é esperado que seja simplificado e genérico e que desenvolva à medida que o SCO seja totalmente implantado.



alteração para o comando unificado. Deve ser realizado para a transferência de comando:

- Formalização da transferência do comando pelos meios de comunicação utilizados na operação;
- Atualização do organograma do SCO;
- Transferência efetiva de todas as informações relevantes da operação (para não interromper a continuidade das ações);

2.10. Autorizar a desmobilização do SCO após término da operação.

3. Assessoria de comando:

3.1. Segurança:

- 3.1.1. Avaliar riscos da operação e identificar medidas de segurança;
- 3.1.2. Recomendar medidas para gerenciamento dos riscos relacionados à operação;
- 3.1.3. Monitorar a segurança das pessoas envolvidas na operação;
- 3.1.4. Estabelecer medidas preventivas para redução do risco;
- 3.1.5. Reportar ao comando, medidas de segurança específicas para as pessoas que acessam as zonas de trabalho;
- 3.1.6. Interromper, imediatamente, qualquer ato ou condição insegura;
- 3.1.7. Registrar as situações inseguras constatadas;
- 3.1.8. Participar da elaboração do plano de ação sugerindo medidas de segurança;

3.2. Ligações:

- 3.2.1. Obter informações sobre a emergência ou a situação crítica e o SCO;
- 3.2.2. Estabelecer um ponto de contato para os organismos que estão auxiliando e cooperando com a operação;
- 3.2.3. Identificar um representante (contato) de cada organismo envolvido na operação;
- 3.2.4. Atender às solicitações do comando estabelecendo contatos externos necessários;
- 3.2.5. Monitorar as operações como um todo para identificar possíveis conflitos ou problemas no relacionamento entre organismos envolvidos na operação;
- 3.2.6. Manter um registro dos organismos envolvidos na operação com os respectivos contatos (nome, telefone, celular, e-mail, etc.);

3.3. Informações ao Público:

- 3.3.1. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- 3.3.2. Produzir informes sobre a situação, tão logo quando possível;
- 3.3.3. Estabelecer horários para divulgação de informações no local definido na tabela 5, em caso de necessidade ou para atender critérios de segurança, poderá ser instalado em outra localidade.
- 3.3.4. Assumir pessoalmente ou identificar alguém preparado para ser o porta-voz da operação (pessoa que fala sobre a



ocorrência na mídia);

- 3.3.5. Estabelecer contatos regulares com a mídia para fins de disseminação de informações;
- 3.3.6. Observar as restrições para a divulgação de informações estabelecidas pelo comando da operação;
- 3.3.7. Obter a aprovação dos informes antes de divulgar na mídia;
- 3.3.8. Organizar coletivas e intermediar o contato do comando com integrantes da imprensa em geral;
- 3.3.9. Controlar o acesso de integrantes da mídia na área de operações;

3.4. Secretaria:

- 3.4.1. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- 3.4.2. Organizar as dependências do posto de comando providenciando serviços de apoio (água, café, lanches e limpeza);
- 3.4.3. Preparar reuniões de trabalho;
- 3.4.4. Registrar as decisões das reuniões de trabalho
- 3.4.5. Resolver problemas relativos ao funcionamento do posto de comando;

4. Staff de comando:

4.1. Operações: Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO

- 4.1.1. Participar da elaboração do plano de ação;
- 4.1.2. Dar ciência do plano de ação aos integrantes das seções operacionais;
- 4.1.3. Supervisionar as operações como um todo;
- 4.1.4. Avaliar a necessidade de recursos adicionais e, caso sejam necessários, solicitá-los ao encarregado da área de espera;
- 4.1.5. Dispensar, se necessário, recursos em operação, reencaminhando-se à área de espera;
- 4.1.6. Organizar os recursos operacionais disponíveis em Seções (apoio especializado) e/ou Setores (áreas geográficas);
- 4.1.7. Manter o comando informado sobre o andamento das operações como um todo;

4.1.8. Área de Espera:

- 4.1.8.1. Obter, junto ao coordenador de operações, informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- 4.1.8.2. Delimitar e sinalizar adequadamente a área de espera;
- 4.1.8.3. Cadastrar os recursos mobilizados que chegam ao local da emergência ou situação crítica;
- 4.1.8.4. Prestar orientações iniciais sobre a emergência ou situação crítica ao pessoal que chega na área de espera/estacionamento;
- 4.1.8.5. Orientar pessoas sem treinamento em SCO com as informações mínimas para que possam integrar-se ao sistema em operação;
- 4.1.8.6. Controlar a situação dos recursos, registrando as informações em formulários próprios e repassando-as continuamente ao coordenador de operações;



- 4.1.8.7. Designar recursos disponíveis conforme solicitando;
- 4.1.8.8. Estruturar equipes de intervenção (combinação de recursos iguais) ou forças-tarefa (combinação de recursos diferentes) combinando recursos disponíveis conforme a necessidade do coordenador de operações.

4.1.9. Seções Operacionais:

- 4.1.9.1. Obter, junto ao coordenador de operações, informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- 4.1.9.2. Participar, quando acionado pelo coordenador de operações, das reuniões de planejamento da operação;
- 4.1.9.3. Rever os objetivos específicos de sua seção ou setor e desenvolver com os integrantes de suas equipes alternativas para realizar as tarefas necessárias ao cumprimento da missão;
- 4.1.9.4. Resolver problemas logísticos identificados pelos integrantes de sua seção ou setor;
- 4.1.9.5. Manter o coordenador de operações informado sobre o andamento das operações e relatar qualquer modificação importante no plano de ação (progressos ou dificuldades), qualquer necessidade adicional de recursos, a possibilidade da liberação de recursos, situações de risco ou outros problemas significativos.

4.2. Staff de Planejamento:

- 4.2.1. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- 4.2.2. Ativar e supervisionar unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- 4.2.3. Obter, reunir, registrar, julgar, processar e compartilhar informações;
- 4.2.4. Participar da elaboração, acompanhamento e atualização do plano de ação;
- 4.2.5. Elaborar relatórios informando a situação e suas futuras tendências;
- 4.2.6. Monitorar o conjunto de recursos mobilizados na cena, incluindo aqueles que estão na área de espera, em operação ou nas bases de apoio;
- 4.2.7. Documentar o evento, produzindo os devidos expedientes necessários;
- 4.2.8. Planejar e implementar a desmobilização dos recursos;
- 4.2.9. Coordenar a participação de especialistas e colaboradores;
- 4.2.10. Ativar e supervisionar as unidades que fizerem necessárias, as unidades recomendadas são:
 - 4.2.10.1. **Unidade de Situação:** Responsável por acompanhar a evolução da situação (da situação que desencadeou a operação), analisando o seu desenvolvimento e mantendo quadros de acompanhamento da situação, além do próprio líder, esta unidade poderá ter encarregados da manutenção dos quadros de situação, observadores de campo e outros especialistas, conforme as necessidades da operação;
 - 4.2.10.2. **Unidade de Recursos:** Registra e monitora os recursos operacionais envolvidos na operação, principalmente quando houver mais de um local de cadastro;
 - 4.2.10.3. **Unidade de Documentação:** Responsável por toda parte escrita do plano de ação, mas também registra, controle e arquiva documentos importantes para o evento e a operação como um todo;



4.2.10.4. **Unidade de Especialistas:** Serve para reunir pessoas com conhecimento especializados que cooperam em situações especiais e atendem necessidade diferenciadas no planejamento da operação;

4.3. Staff de logística:

4.3.1.1. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;

4.3.1.2. Planejar a organização da logística do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas, conforme a necessidade;

4.3.1.3. Gerenciar as atividades de suporte da operação (Materiais, suprimentos e instalações);

4.3.1.4. Gerenciar as atividades de serviços da operação (Comunicações, alimentação, serviços médicos, outros);

4.3.1.5. Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos logísticos da operação;

4.3.1.6. Ativar e supervisionar as unidades de suporte e serviços;

4.3.1.6.1. **Unidade de Suporte:** Providenciar suporte material para as operações e as instalações ativadas, por meio de seções de suprimentos (requisição, recepção e equipamentos/ferramentas) e seção de Instalações (vigilância, bases, campos e posto de comando);

4.3.1.6.2. **Unidade de Serviço:** Prestam serviços para os integrantes da operação (TI, telecomunicações, serviços médicos, alimentação, outros);

4.4. Staff de Administração/Finanças:

4.4.1. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;

4.4.2. Planejar a organização da administração do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;

4.4.3. Realizar o controle de horas de trabalho do pessoal e equipamentos empregados para fins de pagamento;

4.4.4. Providenciar orçamento, contratos, pagamentos que se fizerem necessários;

4.4.5. Controlar e registrar os custos da operação como um todo

4.4.6. Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos administrativos e financeiros da operação;

4.4.7. Ativar e supervisionar as unidades de emprego, compra e custos;

4.4.7.1. **Unidade de Emprego:** Controlar as horas de trabalho do pessoal e equipamentos empregados na operação para fins de pagamento, hora extra e adicional noturno, diária no caso de deslocamento, além de indenizações por mortes ou lesões de trabalho;

4.4.7.2. **Unidade de Compras:** Efetuam os procedimentos legais para a compra ou contratação de bens e serviços (orçamentos, contratos, pagamentos) para a operação quanto para população diretamente impactada;

4.4.7.3. **Unidade de Custos:** Controlar os custos da operação, a fim de determinar o custo e identificar a necessidade de recursos financeiros adicionais a operação



Zonas de Trabalho do SCO

Para o funcionamento adequado do SCO, a área envolvida em uma situação crítica deve ser organizada conforme o tipo de emergência, a natureza das tarefas a serem executadas e o nível de risco presente no cenário. Essa organização tem como objetivo otimizar a coordenação das operações, garantir o controle eficiente dos recursos operacionais e manter condições adequadas de segurança para o andamento das atividades.

A estruturação da área operacional deve seguir a seguinte padronização:

1. **Área Quente:** Área onde se produziram mais intensamente os efeitos do fenômeno causador da emergência ou situação crítica. É nessa área que serão desenvolvidas as operações de maior risco e complexidade.
 - 1.1. Deve ser delimitada pela “Linha Quente”;
 - 1.2. Deve possuir ponto de acesso controlado e conhecido pelos participantes da operação;
 - 1.3. Acesso é restrito às equipes designadas;

2. **Área Morna:** Zona intermediária, não totalmente segura, com acesso e circulação controlados. Localiza-se entre a Área Quente (de maior risco) e a Área Fria (totalmente segura). Nessa área são realizadas atividades como repasse de orientações, troca de equipamentos e materiais, verificações de segurança e procedimentos de descontaminação.
 - 2.1. Deve possuir delimitação clara em relação à Área Fria;
 - 2.2. Deve ter ponto de acesso controlado, devidamente identificado e conhecido por todos os participantes da operação;
 - 2.3. O acesso é restrito às equipes designadas para atuar na Área Quente e às equipes de suporte (descontaminação, manutenção de equipamentos, entre outras)

3. **Área Fria:** Área considerada segura, destinada a abrigar as instalações e os recursos responsáveis por fornecer suporte às atividades da operação como um todo. Embora apresente circulação relativamente livre, devem ser adotados procedimentos de segurança para controlar o fluxo de pessoas e restringir o acesso às instalações de apoio, tais como o Posto de Comando, Área de Espera, Bases de Apoio, Acampamento e quaisquer outras estruturas que o Comando da Operação determinar necessárias.

As zonas de trabalho devem ser delimitadas com fitas coloridas, e, se possível, também mapeadas. O conjunto dessas áreas compõem o Teatro de Operações e são delimitadas por acessos e corredores que servem para melhor controlar a situação como um todo. A Dimensão das zonas e dos pontos de controle de acesso devem ser do conhecimento de todos envolvidos na operação.

Com o conceito definido podemos seguir para a próxima etapa para as instalações do SCO:



Instalações do SCO

O SCO possui 06 instalações básicas padronizadas:

1. **Posto de Comando:** Local onde são desenvolvidas as atividades de comando da operação. Instalação deve ser realizada imediatamente após a ativação do SCO;
 - 1.1. O Local previsto e a simbologia padronizada estão disponíveis na tabela 5 deste documento;
 - 1.2. Deve-se instalar identificação, com a simbologia padronizada, em grande formato que permita a fácil identificação (banner, faixa, bandeira, etc.);
 - 1.3. Em caso de necessidade e em virtude de melhorias para a operação, poderá ser locado em outro ponto;
 - 1.4. Deve ser instalado em local seguro na zona de suporte (área fria) da operação;

2. **Base de apoio:** Local onde são desenvolvidas as atividades logísticas, que incluem abastecimento e manutenção de veículos, reparo e substituição de equipamentos e materiais, estoque de suprimentos, etc.
 - 2.1. Em uma operação de grande complexidade pode ser utilizada mais de uma base de apoio;
 - 2.2. Usualmente são instaladas em operações de alta complexidade ou que sejam de duração prolongada;
 - 2.3. Deve ser instalada em local seguro na zona de suporte (área fria) da operação;
 - 2.4. Deve-se instalar identificação, com a simbologia padronizada, em grande formato que permita a fácil identificação (banner, faixa, bandeira, etc.);
 - 2.5. Local de instalação não deve ser tão perto que aumente o risco nem tão longe que possa impactar no tempo de deslocamento dos recursos;
 - 2.6. Deve ser prevista a instalação da(s) Base(s) de Apoio em uma área que permita sua ampliação, quando necessário;
 - 2.7. Deve ser providenciado a vigilância contínua para proteção e segurança patrimonial dos equipamentos e materiais armazenados;
 - 2.8. O Local previsto e a simbologia padronizada estão disponíveis na tabela 5 deste documento;
 - 2.9. Deve-se instalar identificação, com a simbologia padronizada, em grande formato que permita a fácil identificação (banner, faixa, bandeira, etc.);

3. **Acampamento:** Local de apoio dos recursos humanos da operação, ou seja, o local onde as pessoas conseguem alojamento, alimentação, atendimento médico, assistência psicológica, área para banho, etc.
 - 3.1. Usualmente são instalados para atender operações prolongadas;
 - 3.2. O acampamento deve ser instalado em local seguro na zona de suporte (área fria) da operação;
 - 3.3. Local de instalação não deve ser tão perto que aumente o risco nem tão longe que possa impactar no tempo de deslocamento dos



recursos;

- 3.4. Deve ser prevista a instalação do(s) Acampamento(s) em uma área que permita sua ampliação, quando necessário;
 - 3.5. Deve ser providenciado a vigilância contínua para proteção e segurança patrimonial dos equipamentos e materiais armazenados, inclusive bens pessoais dos que estão acampados;
 - 3.6. O Local previsto e a simbologia padronizada estão disponíveis na tabela 5 deste documento;
 - 3.7. Deve-se instalar identificação, com a simbologia padronizada, em grande formato que permita a fácil identificação (banner, faixa, bandeira, etc.);
 - 3.8. Deve conter uma lista das pessoas alocadas naquela instalação, para manter a organização e a segurança;
- 4. Centro de informações ao Público do SCO:** Local onde ocorrem as atividades de atendimento à mídia, somente é instalado este centro quando houver cobertura jornalística por profissionais da imprensa ou quando houver necessidade de produção de informações e distribuição de informações quanto a operação;
- 4.1. O Centro de Informações ao Público deve ser instalado em local seguro na zona de suporte (área fria) da operação;
 - 4.2. Local de instalação não deve ser tão perto do Posto de Comando que comprometa a privacidade das equipes e nem tão longe que possa impactar no acesso facilitado às informações;
 - 4.3. Deve ser prevista a instalação do Centro de Informações ao Público em uma área que permita sua ampliação, quando necessário;
 - 4.4. Deve, preferencialmente, ter disponibilidade de instalações elétricas e de comunicações;
 - 4.5. O Local previsto e a simbologia padronizada estão disponíveis na tabela 5 deste documento;
 - 4.6. Deve-se instalar identificação, com a simbologia padronizada, em grande formato que permita a fácil identificação (banner, faixa, bandeira, etc.);
 - 4.7. Deve ser providenciado a vigilância contínua para proteção e segurança patrimonial dos equipamentos e materiais armazenados;
- 4. Helibase e Heliponto:**
- 5.1. Helibase: Local onde são desenvolvidas as atividades de suporte às operações aéreas, tais como estacionamento, abastecimento e manutenção de aeronaves
 - 5.1.1. Instalar somente quando houver eventos prolongados ou que a distância do aeródromo/heliporto mais próximo for prejudicial para autonomia e agilidade das operações
 - 5.2. Heliponto: Locais destinados somente ao embarque e desembarque de pessoal e equipamentos;
 - 5.3. Deve ser instalado conforme necessidade da operação;











Áreas Padronizadas

1. **Área de Espera:** A área de espera, local delimitado e identificado onde os recursos operacionais são recepcionados, cadastrados e permanecem disponíveis até seu emprego.
 - 1.1. A Área de Espera deve ser posicionada em local seguro na zona de suporte (área fria);
 - 1.2. Deve ser prevista a instalação da Área de Espera em um local que permita sua ampliação, quando necessário;
 - 1.3. O Local previsto e a simbologia padronizada estão disponíveis na tabela 5 deste documento;
 - 1.4. Deve-se instalar identificação, com a simbologia padronizada, em grande formato que permita a fácil identificação (banner, faixa, bandeira, etc.);
 - 1.5. Deve ser providenciado a vigilância contínua para proteção e segurança patrimonial dos equipamentos e materiais armazenados;

2. **Área de Concentração de Vítimas:** Local onde os vitimados pela situação crítica são reunidos, triados e recebem atendimento inicial até serem transportados para estabelecimentos hospitalares.
 - 2.1. Deve ser instalada após a identificação de múltiplas vítimas na cena de emergência;
 - 2.2. A Área de Concentração de Vítimas deve ser posicionada em local seguro na zona de suporte (área fria) e em um local que permita sua ampliação, quando necessário;
 - 2.3. Desejável que seja instalada mais próxima do local da emergência, sem que comprometa a segurança da operação;
 - 2.4. Deve ser prevista área designada para embarque de vítimas nas ambulâncias, uma ambulância não pode dificultar ou atrasar a movimentação de outra ambulância;
 - 2.5. Equipe que atuará nesta área deve ter identificação padronizada (colete, uniforme ou similares);
 - 2.6. Deve-se instalar identificação, com a simbologia padronizada, em grande formato que permita a fácil identificação (banner, faixa, bandeira, etc.);
 - 2.7. Deve ser providenciado a vigilância contínua para proteção e segurança patrimonial dos equipamentos e materiais armazenados e controle de acesso, evitando pessoas não autorizadas (parentes das vítimas, curiosos, etc.);

**Tabela 7 - Instalações para o SCO**

Instalação	Simbologia	Localização	Coordenada
Posto de Comando		Em frente à Escola Estadual Coronel João Barreto	19°03'32.24"S 42°55'46.25"W
Base de Apoio		Variável (atualizar campo quando necessário)	
Acampamento		Variável (atualizar campo quando necessário)	
Centro de Informações ao Público		Salão paroquial – Praça Manuel Campos - Centro	19°03'30.11"S 42°55'46.52"W
Helibase		Variável (atualizar campo quando necessário)	
Heliponto		Parque de exposições.	19°02'56.69"S 42°57'43.13"W
Área de Espera		Escola Estadual Coronel João Barreto	19°03'32.24"S 42°55'46.25"W
Área de Concentração de Vítimas		Variável (atualizar campo quando necessário)	

Esta tabela deve ser impressa e disponibilizada no Posto de Comando durante as operações



O município conta com recursos que estão relacionados no anexo em maquinário para uso em caso de sinistro:

Os veículos são de responsabilidade de seus respectivos secretários, sendo que os contatos estão abaixo no quadro de validação de assinaturas, e por sua maioria se encontra no Almoxarifado da Prefeitura.

Bibliografia:

Agência Nacional de Águas – ANA: <https://metadados.snirh.gov.br/geonetwork/srv/api/records/a01764d3-4742-4f7d-b867-01bf544dde6d>

IBGE: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=pib-por-municipio&c=3171808>

Anatel: Sistemas Anatel
Manual SCO CEDEC MG



Quadro de assinaturas

Nome Completo	Órgão/Função	Telefone	Assinatura
Welerson Último de Souza	Prefeito	(33) 9 8888-1787	WELERSON ULTIMO DE SOUZA:90321049691 Assinado de forma digital por WELERSON ULTIMO DE SOUZA:90321049691 Dados: 2026.03.31 09:59:32 -03'00'
Aria Fernandes Bretas	Vice-Prefeita	(33) 9 8847-5674	gov.br Documento assinado digitalmente ARIA MARIA FERNANDES BRETAS Data: 31/03/2026 16:46:26-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
José Geraldo Monteiro	Presidente da Câmara dos Vereadores	(33) 8834-6440	
André Moraes Andrade	Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil	(31) 9 9081-1645	gov.br Documento assinado digitalmente ANDRE MORAIS ANDRADE Data: 31/03/2026 09:17:10-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
Paloma Esperança Ferreira	Secretária de Administração, Planejamento e Coordenação	(31) 9 9748-7123	gov.br Documento assinado digitalmente PALOMA ESPERANCA FERREIRA Data: 31/03/2026 11:09:00-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
Wanderson das Dores de Souza	Secretário de Obras, Viação, Transporte e Urbanismo	(33) 9 8752-8932	gov.br Documento assinado digitalmente WANDERSON DAS DORES DE SOUZA Data: 31/03/2026 16:56:17-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
Kariny Mara de Souza	Secretária de Desenvolvimento Econômico, Cultura, Esporte, Lazer, e Turismo	(31) 9 8662-1248	
Grazielle Moraes Ribeiro	Secretária de Meio Ambiente	(33) 9 8704-4662	gov.br Documento assinado digitalmente GRAZIELLE MORAES RIBEIRO Data: 31/03/2026 15:26:07-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
Kamilla Silva Brito	Procuradora Municipal	(33) 8409-8653	KAMILLA SILVA BRITO:07283692657 Assinado de forma digital por KAMILLA SILVA BRITO:07283692657
André Cristiano Gonçalves de Pinho	Controlador Municipal	(33) 8843-5614	gov.br Documento assinado digitalmente ANDRE CRISTIANO GONCALVES DE PINHO Data: 31/03/2026 09:50:35-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br



Nome Completo	Órgão/Função	Telefone	Assinatura
Mateus Augusto Silva Siman	Secretário de Agricultura	(65) 9 9676-5531	<p>Documento assinado digitalmente</p> <p>MATHEUS AUGUSTO SILVA SIMAN Data: 31/03/2026 11:02:52-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>
Marina de Brito e Silva	Secretária de Saúde	(31) 9 9843-8286	<p>Documento assinado digitalmente</p> <p>MARINA DE BRITO E SILVA Data: 31/03/2026 11:48:23-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>
Luciana Simão Soares	Secretária de Ação Social	(33) 9 8827-0866	<i>Luciana Simão Soares</i>
Eliasnete Aparecida dos Santos Nunes	Secretária de Educação	(33) 9 8831-8263	<i>Eliasnete Aparecida dos Santos</i>
Leidiane de Paula Pereira	Secretária da Fazenda	(33) 9 8871-0363	<i>Leidiane de Paula Pereira</i>
Geraldo Lucas	Representante da Sociedade Civil	(33) 9 8892-4685	<i>Geraldo Lucas dos Santos</i>

4º CAPÍTULO
ANEXOS / APÊNDICES

Anexo 1 - Recursos:

PLANO DE CONTIGÊNCIA

Categoria	Finalidade	Recurso	Identificação (Placa/Nº de Frota)	Localização	Secretaria / Órgão	Contato Responsável	Tipo de Combustível	Capacidade do Tanque de Combustível	Capacidade do veículo Passageiros/Carga	Observações
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Van	EUU8E51	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	100 LITROS	15	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	HJI9569	PATIO V. ESPERANÇA	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	48	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	OME9774	PATIO MACAQUINHOS	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	60	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	OWQ1552	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	60	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	PYZ2304	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	60	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	RFP6C57	PATIO MACAQUINHOS	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	60	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	RFP6C78	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	60	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	RNH6B03	PATIO MACAQUINHOS	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	30	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	RTZ6E19	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	26	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Van	SHF7A71	PATIO MACAQUINHOS	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	15	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Van	SHF7A75	PATIO MACAQUINHOS	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	15	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Van	SHF7A78	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	100 LITROS	15	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Van	SHG5H84	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	100 LITROS	15	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Van	SHG5H86	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	100 LITROS	15	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	SHL9C32	PATIO MACAQUINHOS	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	30	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	SHL9C36	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	30	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	SHL9C64	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	30	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	SHL9D14	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	30	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	SHO8H41	PATIO MACAQUINHOS	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	30	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Ônibus	SHU1G77	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Diesel	150 LITROS	30	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Mini-van	TCB5E21	PATIO MACAQUINHOS	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Gasolina+Etanol	50 LITROS	7	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	RFT8A37	PÁTIO CENTRO	EDUCAÇÃO	(33)99984-7841	Gasolina+Etanol	40 LITROS	5	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	RFP6C80	PÁTIO CENTRO	ASSISTENCIA SOCIAL	(33)98828-3108	Gasolina+Etanol	40 LITROS	5	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	RFR5G24	PÁTIO CENTRO	ASSISTENCIA SOCIAL	(33)98828-3108	Gasolina+Etanol	40 LITROS	5	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	TDO6G13	PÁTIO CENTRO	ASSISTENCIA SOCIAL	(33)98828-3108	Gasolina+Etanol	40 LITROS	5	
Veículo	Veículo Operacional	Ambulância	QQE0959	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Diesel	100 LITROS		
Veículo	Veículo Operacional	Ambulância	RNA9A12	PÁTIO MACAQUINHOS	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	45 LITROS		
Veículo	Veículo Operacional	Ambulância	RNY9B45	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	45 LITROS		
Veículo	Veículo Operacional	Ambulância	RUR6E62	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Diesel	100 LITROS		
Veículo	Veículo Operacional	Ambulância	TDS9A51	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Diesel	80 LITROS		
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	QXE0012	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	35 LITROS	5	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	RFJ7118	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	40 LITROS	5	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Van	RNS7G78	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Diesel	100 LITROS	15	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Van	RUU0I07	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Diesel	100 LITROS	10	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros		SHC6H86	PÁTIO MACAQUINHOS	SAÚDE	(31)98981-4867	Diesel	100 LITROS	5	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	SIK9D41	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	45 LITROS	5	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	SIK9E82	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	45 LITROS	5	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	TDJ2B25	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	45 LITROS	5	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	TDJ2B30	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	45 LITROS	5	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	TDK7A26	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	45 LITROS	5	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	SJB7H15	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	45 LITROS	5	

Categoria	Finalidade	Recurso	Identificação (Placa/Nº de Frota)	Localização	Secretaria / Órgão	Contato Responsável	Tipo de Combustível	Capacidade do Tanque de Combustível	Capacidade do veículo Passageiros/Carga	Observações
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	TEY3B67	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	50 LITROS	7	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros	Carro	TEY3B72	PÁTIO SAÚDE	SAÚDE	(31)98981-4867	Gasolina+Etanol	50 LITROS	7	
Veículo	Veículo de Transporte de Carga	Carro	QWX6205	PÁTIO OBRAS	OBRAS	(31) 97151-7311	Gasolina+Etanol	40 LITROS	4	
Veículo	Veículo de Transporte de Carga	CAMINHÃO PIPA	RVJ6B74	PÁTIO CENTRO	OBRAS	(31) 97151-7311	Diesel	200 LITROS	2	20.000 LITROS
Veículo	Veículo de Transporte de Carga	CAMINHÃO 6X4	SYG7E43	PÁTIO OBRAS	OBRAS	(31) 97151-7311	Diesel	200 LITROS	2	16,98 TONELADAS
Veículo	Veículo de Transporte de Carga	CAMINHONETE	TCM3E36	PÁTIO OBRAS	OBRAS	(31) 97151-7311	Gasolina+Etanol	50 LITROS	2	
Veículo	Veículo de Transporte de Passageiros		SJH9E64	PÁTIO OBRAS	OBRAS	(31) 97151-7311	Gasolina+Etanol	40 LITROS	5	
Máquina	Equipamento	MOTONIVELADORA	XCM2862	PATIO OBRAS	OBRAS	(31) 97151-7311	Diesel	200 LITROS	1	
Máquina	Veículo de Transporte de Carga	RETROESCAVADEIRA	JCB0023	PATIO MACAQUINHOS	OBRAS	(31) 97151-7311	Diesel	180 LITROS	1	1,4 TONELADAS
Máquina	Elevação de Carga	PÁ CARREGADEIRA	NEW 0001	PATIO OBRAS	OBRAS	(31) 97151-7311	Diesel	200 LITROS	1	2 TONELADAS
Trator	Equipamento	TRATOR AGRICOLA	TRA 0002 PLS90	PATIO AGRO	AGRONEGOCIO	(33) 98713-7797	Diesel	180 LITROS	1	
Trator	Equipamento	TRATOR AGRICOLA	TRA 0001 PLS 90	PATIO AGRO	AGRONEGOCIO	(33) 98713-7797	Diesel	180 LITROS	1	

Anexo 2 - Abrigos:

PLANO DE CONTIGÊNCIA

Nome do Abrigo	Capacidade	Endereço	Latitude	Longitude	Contato do responsável
Quadra Poliesportiva Zé Paulo	200	RUA NOSSA SENHORA DAS DORES - (ao lado do nº 131)	19°03'21.98"S	42°55'41.78"W	(31) 9 8662-1248
Fazenda Cavaco	50	AVENIDA LIMOEIRO - N° 1844	19°02'16.76"S	42°55'25.10"W	(33) 9 8831-8263
Escola Estadual Cel. João Barreto	200	RUA TIRADENTES – N° 123	19°03'32.24"S	42°55'46.25"W	(33) 9 8844-5689



PLANO DE CONTIGÊNCIA

Escola estadual Coronel João Barreto, situada no centro da sede do município possui espaços para abrigo no caso de desastre bem como ponto de encontro na ameaça de rompimento de Barragem.



DE CONTIGÊNCIA

Quadra Poliesportiva Zé Paulo, situada na zona noroeste da sede do Município conta com espaço amplo para suportar grande contidade de pessoas no caso de sinistro de qualquer natureza. Encontra-se em local alto e fora de risco com inundações e deslizamentos.



PLANO DE CONTIGÊNCIA

Fazenda cavaco, conta com ótima estrutura de abrigo, mas somente caso de deslizamento de massas, ou caso de desabrigados pois em qualquer sinistro com Barramentos ficaria inviável pelo seu aceso.

A Fazenda está localizada no setor norte da sede do Município